

CIBEC/INEP



B0013487

MEC

Ministério da Educação e do Desporto
Secretaria de Educação Superior

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO

**ENSINO
SUPERIOR**

NO BRASIL

1994

78
823d

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República Federativa do Brasil
Itamar Augusto Cautiero Franco

Ministro da Educação e do Desporto
Murílio de Avellar Hingel

40789

Secretário Executivo
Antônio José Barbosa

378
B823d

Secretário de Educação Superior
Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

CIBEC
1996/1501-2
1995/08/01

Ministério da Educação e do Desporto
Secretaria de Educação Superior

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

MAPAS E QUADROS 1992

Relatório preliminar preparado pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da Universidade de Brasília no âmbito do Convênio MEC (SESu) / UnB (EST) "Estudo e Pesquisa sobre a Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

Secretário de Educação Superior

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior

Luiz Cassemiro dos Santos

Diretora do Departamento de Política do Ensino Superior

Maria José Vieira Feres

Coordenador Geral de Apoio Estratégico

Maurício de Pinho Gama

Grupo de Trabalho de Distritos Geo-Educacionais

Anna Maria Faria Iida

Edson Machado de Sousa

Evaldo Macedo de Oliveira

Maurício de Pinho Gama

Elaboração e Desenvolvimento do Modelo

Fundação Universidade de Brasília

Departamento de Estatística

Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais

FICHA CATALOCRAFICA



MEC/SESu
Esplanada dos Ministérios
Bloco "L" -Sala 311
CEP 70047-900 Brasília - DF
Tel. (061)223-7965
FAX (061)321-3713

UnB/Departamento de Estatística
Universidade de Brasília
Departamento de Estatística
70910-900 Campus Universitário
Brasília - DF - Tel. (061) 273-6317
e-mail emiazaki@guarany.cpd.unb.br

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação Superior - SESu vem desenvolvendo esforços no sentido de propiciar as informações indispensáveis ao planejamento e à gestão do ensino superior no País.

A expansão do ensino superior deve ser compatível com as necessidades e demandas da sociedade e deve levar em consideração as características e a capacidade de cada região.

Na década de 80, o então Ministério da Educação e Cultura procedeu à divisão do País em Distritos Geo-Educacionais - DGE's, com o objetivo básico de determinar os parâmetros pelos quais seria orientado o processo de autorização de funcionamento de novos cursos superiores.

A nova realidade brasileira exigiu o reexame da questão. Por isso, a SESu encomendou à Universidade de Brasília um novo estudo cujos resultados preliminares são aqui apresentados.

Concebido em novas bases metodológicas e utilizando tecnologia mais moderna, o estudo, denominado "DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL", oferece, além de uma visão global dos cursos existentes, a discriminação de 5 principais cursos, em termo de matrícula, como exemplo. Esta nova configuração baseia-se em dados do Ministério da Educação e do Desporto - MEC, sobre o ensino superior e em dados populacionais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Ao apresentar os primeiros resultados do estudo, a SESu espera receber críticas e sugestões, de modo a aperfeiçoá-lo e, assim, torná-lo instrumento adequado ao planejamento da expansão do ensino superior e ao embasamento de decisões futuras sobre a criação de novas instituições e autorização de novos cursos.

É importante ressaltar que os dados estão disponíveis em meio magnético e em impressão convencional, de modo a atender aos diversos usuários.

Agradeço à comissão que orientou os trabalhos e à Universidade de Brasília pelo estudo realizado.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Secretário da Secretaria de Educação Superior do MEC
Ministério da Educação e do Desporto

SUMARIO

1. Introdução

09

2. Oferta global de ensino superior segundo as Unidades da Federação

13

3. Oferta global de ensino superior segundo os distritos geoe-
educacionais

19

4. Oferta de ensino superior, por curso, segundo as Unidades da Federação

29

LISTA DE QUADROS

- Número de alunos matriculados segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
- Número de alunos matriculados por 1000 habitantes segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
- Número de alunos matriculados segundo os distritos geo-educacionais em 1992
- Número de alunos matriculados, por curso*, segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
 - Cursos de Administração de Empresas
 - Cursos de Ciências Contábeis
 - Cursos de Direito
 - Cursos de Engenharia
 - Cursos de Pedagogia
 - Outros Cursos*
- Número de alunos matriculados por 1000 habitantes, por curso*, segundo as Unidades da Federação e Capitais
 - Cursos de Administração de Empresas
 - Cursos de Ciências Contábeis
 - Cursos de Direito
 - Cursos de Engenharia
 - Cursos de Pedagogia
 - Outros Cursos*

**Foram escolhidos os 5 (cinco) cursos com maior oferta de ensino superior no país. Os demais cursos foram agrupados em um único quadro e serão desagregados no documento definitivo.*

LISTA DE MAPAS

- Número de alunos matriculados segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
- Número de alunos matriculados por 1000 habitantes, segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
- Número de alunos matriculados segundo os distritos geo-educacionais em 1992
- Número de alunos matriculados, por curso*, segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
 - Cursos de Administração de Empresas
 - Cursos de Ciências Contábeis
 - Cursos de Direito
 - Cursos de Engenharia
 - Cursos de Pedagogia
 - Outros Cursos*
- Número de alunos matriculados, por curso*, por 1000 habitantes, segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992
 - Cursos de Administração de Empresas
 - Cursos de Ciências Contábeis
 - Cursos de Direito
 - Cursos de Engenharia
 - Cursos de Pedagogia
 - Outros Cursos*

**Foram escolhidos os 5 (cinco) cursos com maior oferta de ensino superior a nível nacional. Caso seja necessário, outros cursos serão incluídos no documento definitivo.*

1

INTRODUÇÃO

O Ministro da Educação e do Desporto solicitou ao extinto Conselho Federal de Educação, por intermédio do Aviso MEC n.º. 624/92, "um reexame da questão dos cursos fora da sede, ministrados por algumas universidades, pois algumas estão implantando cursos em outros Estados, o que parece constituir uma iniciativa passível de críticas". Naquela oportunidade o Presidente desse Conselho determinou que tal reexame fosse realizado pela Comissão instituída pela Portaria CFE n.º. 23/92, que estava incumbida de rever os procedimentos relativos à autorização e reconhecimento de cursos e universidades, aí incluindo-se as questões de avaliação e renovação periódica do reconhecimento.

Concomitantemente, o Conselho Federal de Educação, por intermédio das Portarias CFE 18/92 e 33/92, designou Comissão para propor a atualização da divisão do país em Distritos Geo-Educacionais (DGEs), fixar o papel e o alcance desse instrumento, bem como definir o entendimento quanto à utilização dos DGEs como área de abrangência para a criação de cursos e para a ação das universidades. As razões que fundamentaram tal iniciativa são do mesmo teor das preocupações manifestadas pelo Ministro da Educação e do Desporto no Aviso MEC n.º. 624/92. Em janeiro de 1993, o Conselho Federal de Educação aprovou o Parecer n.º. 47/93. Dentre as recomendações desse Parecer destacam-se:

- a conveniência de continuar-se utilizando a divisão do país em Distritos Geo-Educacionais como instrumento para os fins de análise de projetos das instituições de ensino superior;
- orientação para que a primeira atualização da divisão em DGEs seja feita a partir e com base na atual distribuição geográfica da rede de estabelecimentos de ensino superior, sem prejuízo de que, posteriormente, se agreguem estudos sobre características sociais, econômicas e culturais de cada Distrito.

Em 21 de julho de 1993, o Ministro da Educação e do Desporto designou, por meio da Portaria MEC n.º. 1071/93, Grupo de Trabalho para estudar a viabilidade de serem redimensionados os Distritos Geo-Educacionais. Merecem destaque especial as seguintes conclusões desse grupo:

- o sistema MEC necessita, em caráter de urgência, de informações consolidadas, originadas nas diversas bases de dados já existentes, para suporte do seu processo decisório;
- é necessária a montagem de um Banco de Dados sobre o ensino superior, com relatórios específicos, de fácil acesso e leitura, que propicie uma visão global da situação da oferta deste nível de ensino, dos seus cursos, da população atendida e da demanda potencial, além de fornecer um perfil sócio-econômico das populações atendidas e da sua evolução temporal;
- existe possibilidade de ser obtido, a curto prazo, um estudo de menor profundidade e abrangência, que atenda parte das necessidades acima descritas. Este estudo, denominado de " FASE EXPLORATÓRIA ", se constituiria no início do processo de institucionalização do Banco de Dados-DGE no MEC/SESu e forneceria os seguintes resultados:
 - uma divisão do país em Distritos Geo-Educacionais, contendo as informações fundamentais de cada um, de forma a se constituir em um instrumento para a análise de projetos ligados ao ensino superior do país;
 - o acesso, através de um único Banco de Dados, às informações hoje disponíveis em diversas bases de dados;

- a visualização através de mapas da dispersão dos cursos no Brasil, explicitando, em níveis estaduais, as áreas de influência de cada instituição e de cada curso, a oferta de vagas e a demanda por curso, inclusive a divisão territorial em municípios.

Em seu Relatório Final, de 20 de novembro de 1993, o Grupo de Trabalho recomendou a realização de estudos sobre os Distritos Geo-Educacionais e a implantação do correspondente Banco de Dados, considerado necessidade premente do Ministério da Educação e do Desporto, uma vez que propiciará informações atualizadas e globalizadas, consolidando em único Banco de Dados as informações hoje dispersas em várias bases de dados. O Grupo de Trabalho também sugeriu que a Fase Exploratória fosse realizada pela Universidade de Brasília, em função da proximidade geográfica.

Entendimentos mantidos entre a Secretaria de Educação Superior e a Universidade de Brasília conduziram à conclusão de haver interesse comum na realização de Estudos e Pesquisas sobre a Distribuição Espacial do Ensino Superior que viessem a contribuir para o redimensionamento dos Distritos Geo-Educacionais e, em particular, para a concretização da Fase Exploratória.

O Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da Universidade de Brasília preparou este documento preliminar objetivando estimular o debate e promover a definição do conteúdo, da forma e dos títulos dos mapas e gráficos que retratarão a oferta de ensino superior, a nível nacional, de modo a permitir a visualização da área de influência de cada instituição e de cada curso, bem como a oferta de cursos e de vagas, considerando a divisão territorial em municípios*. Documento semelhante está sendo preparado para cada Unidade da Federação.

O Capítulo 3 " Oferta Global de Ensino Superior Segundo os Distritos Geo-Educacionais" conterá mapas e quadros para cada Unidade da Federação, semelhantes aos exemplos incluídos para o Estado de Santa Catarina, e mapas e quadros sínteses para o Brasil, que somente poderão ser elaborados após terem sido feitos os mapas e quadros de todas as Unidades da Federação.

Concluindo a Fase Exploratória serão produzidos:

- documento, consolidando os dados a nível estadual;
- um pacote computacional para tornar disponível em microcomputadores os mapas e quadros produzidos a nível nacional e estadual, bem como o correspondente Banco de Dados.

A redivisão do país em Distritos Geo-Educacionais calcada em conceitos que incorporem os aspectos regionais, sociais, econômicos e culturais será então iniciada. Contempla-se, para a consecução dessa tarefa, contar com a participação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e com a colaboração de outras universidades brasileiras, como a Universidade Federal de Santa Maria, que vem desenvolvendo excelente trabalho no assunto.

*Os dados utilizados neste estudo foram fornecidos pelo MEC/SAG/SEEC e formam a base de dados que gerou o Catálogo de Instituições de Ensino Superior em 1992

Duas etapas são previstas:

- a **Primeira Etapa**, de cunho conceitual, visará a concepção de novas definições e critérios para a divisão do país em Distritos Educacionais, incorporando aos aspectos geográficos aqueles aspectos que caracterizam influências regionais, culturais, sociais e econômicas. A duração dessa etapa é de um ano e seu produto será uma proposta de novos conceitos;
- a **Segunda Etapa**, de cunho operacional, gerará quadros e mapas que explicitem o redimensionamento dos Distritos Educacionais e a distribuição espacial do ensino superior por área de conhecimento e por cursos específicos.

2

OFERTA GLOBAL DE ENSINO SUPERIOR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Número total de alunos
matriculados em 1992

Número total de alunos
matriculados em 1992, por 1000
habitantes

Número de Alunos Matriculados Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

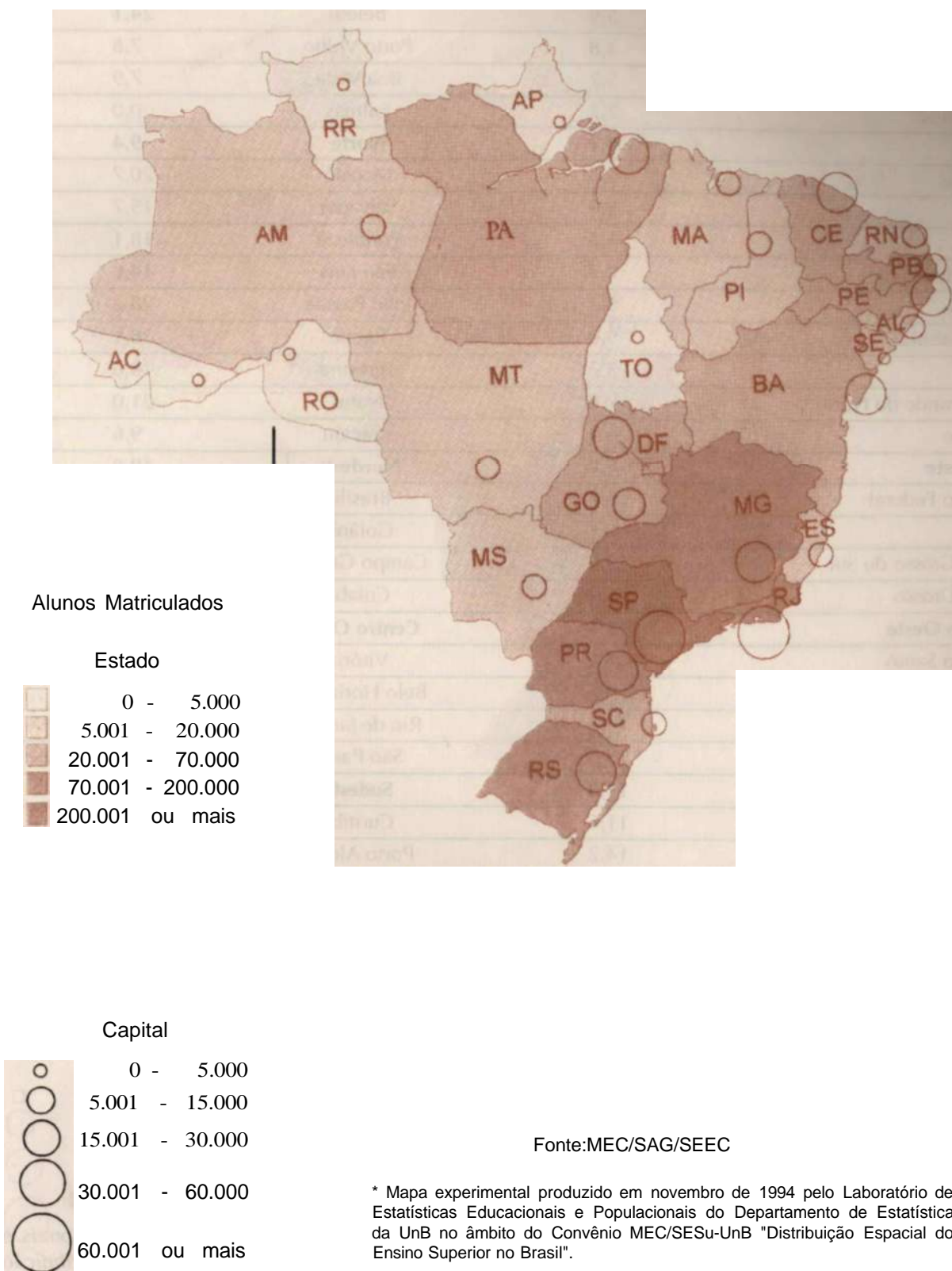
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	2433	Rio Branco	2256
Amazonas	9557	Manaus	9269
Amapá	917	Macapá	917
Pará	31559	Belém	30638
Rondônia	4505	Porto Velho	2228
Roraima	1191	Boa Vista	1191
Tocantins	2068	Palmas	-
Norte	52230	Norte	46499
Alagoas	14666	Maceió	13346
Bahia	46531	Salvador	33060
Ceará	38823	Fortaleza	32466
Maranhão	11725	São Luís	10374
Paraíba	31409	João Pessoa	14339
Pernambuco	64798	Recife	36591
Piauí	9559	Teresina	8923
Rio Grande do Norte	18580	Natal	12980
Sergipe	9650	Aracaju	3929
Nordeste	245741	Nordeste	166008
Distrito Federal	33853	Brasília	33853
Goiás	33993	Goiânia	20004
Mato Grosso do Sul	18086	Campo Grande	9746
Mato Grosso	14198	Cuiabá	9338
Centro-Oeste	100130	Centro Oeste	72941
Espírito Santo	19878	Vitória	10735
Minas Gerais	144756	Belo Horizonte	50025
Rio de Janeiro	193025	Rio de Janeiro	138299
São Paulo	500713	São Paulo	191473
Sudeste	858372	Sudeste	390532
Paraná	98425	Curitiba	36906
Rio Grande do Sul	131141	Porto Alegre	39982
Santa Catarina	49749	Florianópolis	13668
Sul	279315	Sul	90556
Brasil	1535788	Brasil	766536

Fontes: MEC/SAG/SEEC

IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

Número Total de Alunos Matriculados em 1992



Fonte:MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

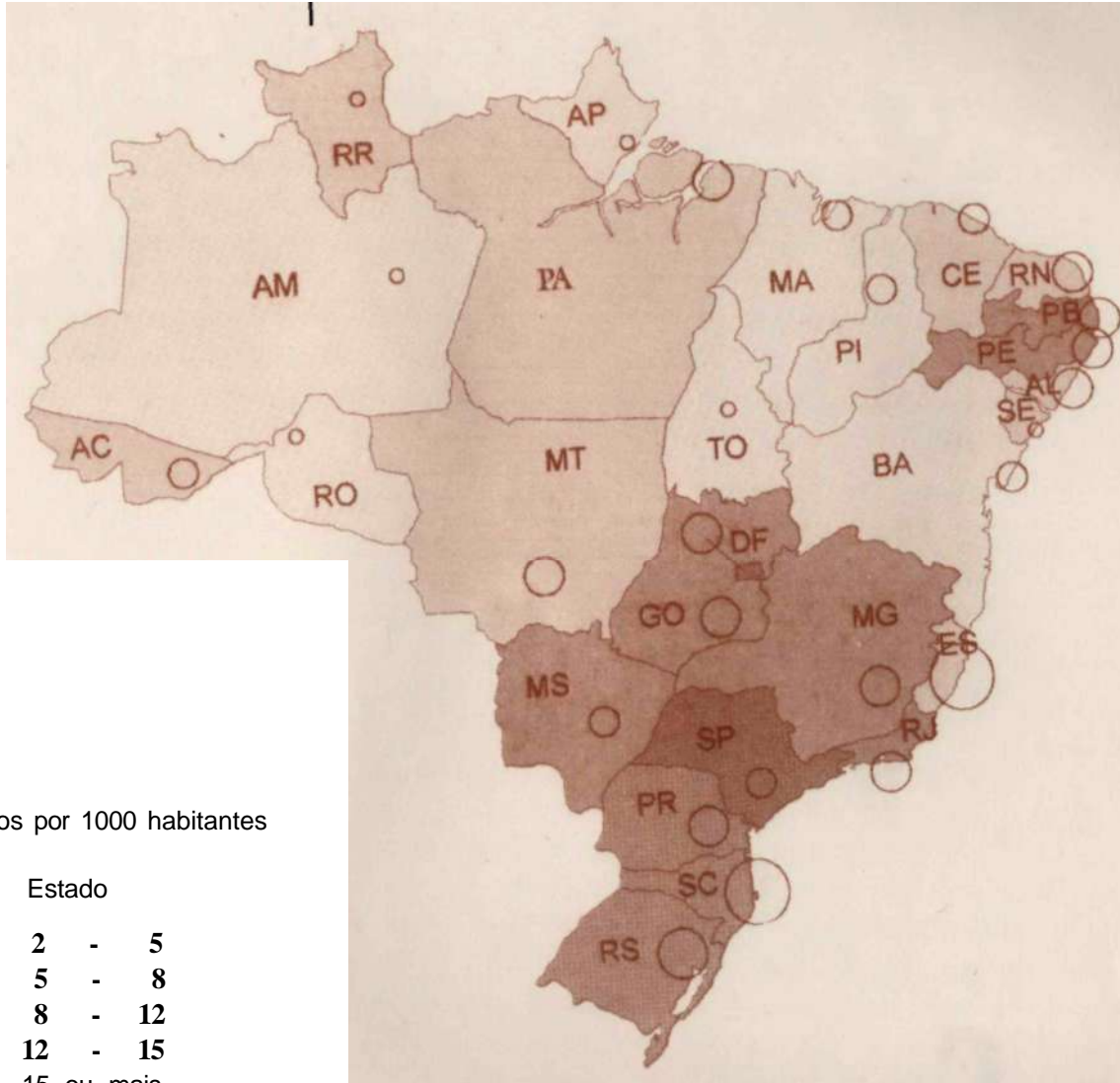
Número de Alunos Matriculados por 1.000 Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	5,7	Rio Branco	11,9
Amazonas	4,4	Manaus	8,9
Amapá	3,1	Macapá	5,3
Pará	5,9	Belém	24,1
Rondônia	3,8	Porto Velho	7,8
Roraima	5,2	Boa Vista	7,9
Tocantins	2,2	Palmas	0,0
Norte	4,3	Norte	9,4
Alagoas	5,8	Maceió	20,7
Bahia	3,9	Salvador	15,7
Ceará	6,0	Fortaleza	18,1
Maranhão	2,3	São Luís	14,6
Paraíba	9,7	João Pessoa	28,2
Pernambuco	9,0	Recife	28,1
Piauí	3,7	Teresina	14,6
Rio Grande do Norte	7,6	Natal	21,0
Sergipe	6,4	Aracaju	9,6
Nordeste	6,0	Nordeste	19,0
Distrito Federal	20,7	Brasília	20,7
Goiás	8,3	Goiânia	21,3
Mato Grosso do Sul	9,9	Campo Grande	17,8
Mato Grosso	6,7	Cuiabá	22,2
Centro Oeste	11,4	Centro Oeste	20,5
Espírito Santo	7,5	Vitória	40,9
Minas Gerais	9,1	Belo Horizonte	24,5
Rio de Janeiro	14,9	Rio de Janeiro	25,1
São Paulo	15,6	São Paulo	19,7
Sudeste	11,8	Sudeste	27,6
Paraná	11,6	Curitiba	27,6
Rio Grande do Sul	14,2	Porto Alegre	31,6
Santa Catarina	10,8	Florianópolis	52,5
Sul	12,2	Sul	37,2
Brasil	9,1	Brasil	22,7

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes em 1992



Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

3

**OFERTA GLOBAL DE
ENSINO SUPERIOR,
SEGUNDO OS
DISTRITOS
GEO-EDUCACIONAIS**

Neste capítulo exemplificamos a redivisão do país em Distritos Geo-Educacionais a partir do estado de Santa Catarina, como estímulo ao debate dos critérios a utilizar e formas gráficas de representação. A definição destes critérios deverá envolver, também, a Faculdade de Educação da UnB e outras universidades brasileiras, em particular, a Universidade Federal de Santa Maria, que vem desenvolvendo excelente trabalho no assunto.

A atual divisão do país em Distritos Geo-Educacionais (DGE's), formulada na década de 70, agrega o estado de Santa Catarina em um único DGE. O crescimento populacional e o marcante aumento da oferta de ensino superior verificados desde então apontam para a necessidade da divisão do estado em mais de um DGE. Neste capítulo apresentamos propostas de divisão do estado de Santa Catarina em Distritos Geo-Educacionais.

A observação dos dados estatísticos do estado de Santa Catarina aponta para uma grande concentração da oferta de ensino superior na região litorânea ou muito próximo dela, concentração esta que não se verifica na mesma proporção em relação à distribuição populacional.

A divisão do estado em Mesorregiões, que considera critérios sócio- econômicos, históricos e culturais dos municípios, parece ser um ponto de partida natural para a construção dos Distritos Geo-Educacionais. O estado de Santa Catarina é dividido em seis mesorregiões, com uma oferta de ensino superior bastante diferenciada entre elas.

Um passo seguinte na definição dos critérios para os DGE's é a identificação de pólos geo-educacionais onde se verifique, não somente uma oferta consistente de ensino superior, mas também uma infra-estrutura terciária expressiva e um vasto contingente populacional. Neste sentido observa-se na mesorregião Vale do Itajaí a presença de duas universidades (Blumenau e Itajaí); na mesorregião Grande Florianópolis, duas universidades (ambas em Florianópolis) e na mesorregião Sul Catarinense, uma única universidade (Tubarão). As mesorregiões Oeste Catarinense, Serrana e Norte Catarinense não dispõem de nenhuma universidade.

As cidades com presença de universidades podem ser os pontos de partida para a identificação dos pólos geo-educacionais. A exigência de existência de universidade impediria as mesorregiões Oeste Catarinense, Serrana e Norte Catarinense de constituírem DGE's e levaria a necessidade de agregá-las aos pólos detectados. Se, por outro lado, relaxarmos esta exigência (ou outra similar), estaríamos possibilitando a criação de DGE's carentes de oferta de ensino superior.

Uma primeira alternativa de constituição dos DGE's é a divisão do estado segundo as quatro mesorregiões existentes em 1980: Leste Catarinense (com pólos geo-educacionais em Blumenau e Itajaí), Florianópolis (com pólo geo-educacional em Florianópolis), Sul Catarinense (com pólo geo-educacional em Tubarão) e Oeste Catarinense (sem pólos geo-educacionais). A mesorregião Oeste Catarinense constituiria um DGE carente de oferta de ensino superior, apesar da grande concentração populacional. A proximidade geográfica entre as mesorregiões Florianópolis e Sul Catarinense e a pouca oferta de ensino superior nesta última, poderia indicar a união destas em um único DGE.

Outra alternativa é a divisão do estado em três DGE's através da união das seis mesorregiões atuais duas a duas, conforme segue:

DGE 1 - Mesorregiões Norte Catarinense e Vale do Itajaí

DGE 2 - Mesorregiões Grande Florianópolis e Sul Catarinense

DGE 3 - Mesorregiões Serrana e Oeste Catarinense

Esta composição apresenta dois DGE's bastante equilibrados tanto na oferta de ensino superior quanto na concentração populacional (DGE's 1 e 2) e um DGE com carência de oferta de ensino superior.

A orientação para que a divisão das unidades da federação em DGE's seja feita a partir e com base na atual distribuição geográfica da rede de estabelecimentos de ensino superior e em uma oferta mínima de vagas, leva a criação de distritos grandes e heterogêneos. É essencial que se agreguem aos critérios estudos sobre características sociais, econômicas e culturais de cada região, bem como suas necessidades de desenvolvimento.

Os mapas e quadros deste Capítulo dependem da definição final dos Distritos Geo-Educativos de cada Unidade da Federação. Mapas e quadros para o Estado de Santa Catarina são apresentados como exemplos. Os Mapas e quadros das Unidades da Federação serão sintetizados em mapas e quadros globais para o Brasil.

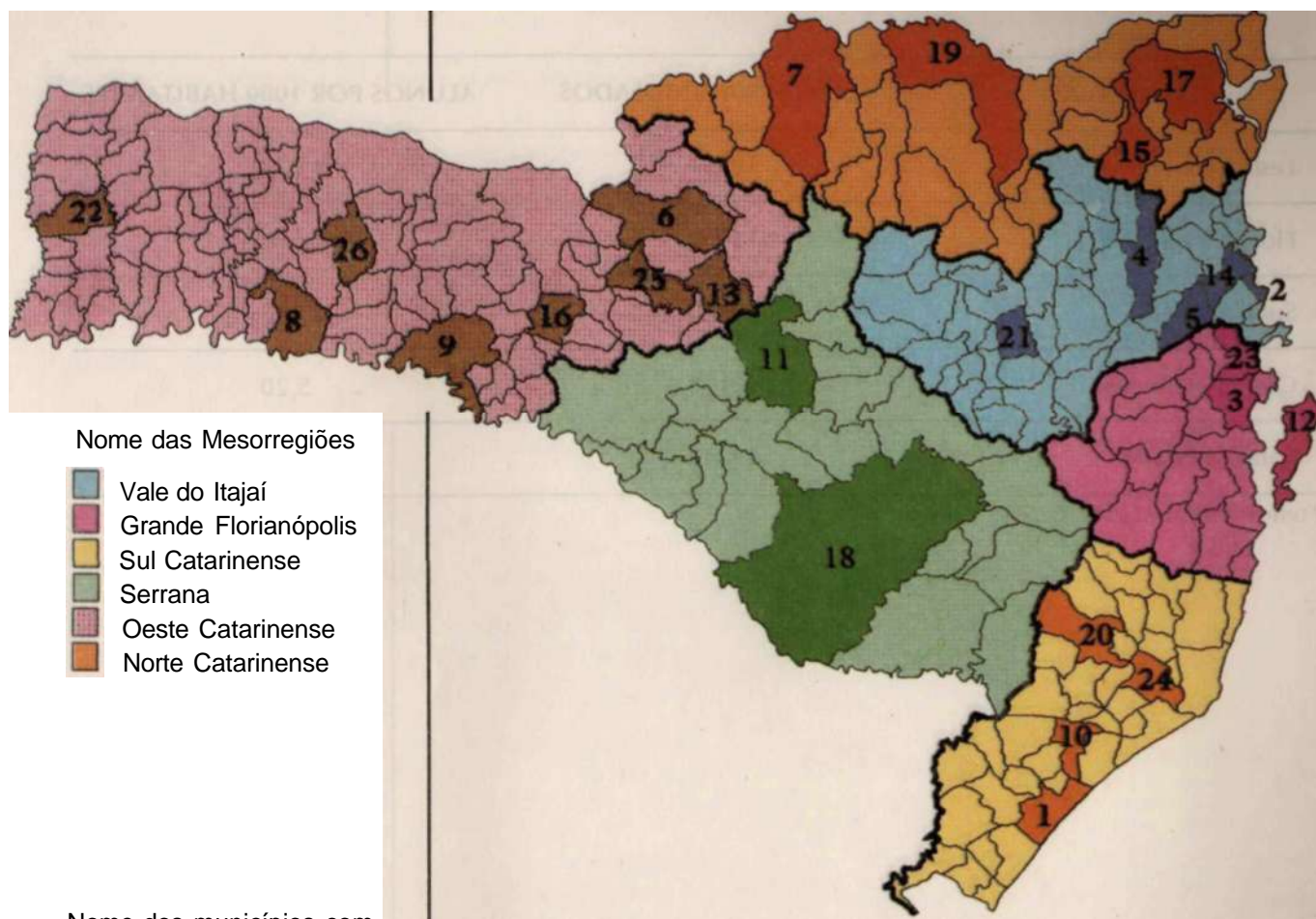
ESTADO DE SANTA CATARINA**Número de Alunos Matriculados e Alunos por 1000 Habitantes Segundo as Mesorregiões em 1992**

MESORREGIÃO	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Oeste Catarinense	5898	5,50
Norte Catarinense	6585	7,70
Serrana	2983	7,79
Vale do Itajaí	14395	14,95
Grande Florianópolis	13933	22,04
Sul Catarinense	5955	8,16
Total do Estado	49749	10,73

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

ESTADO DE SANTA CATARINA

Municípios com Oferta de Ensino Superior
Segundo as Mesorregiões em 1992

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

ESTADO DE SANTA CATARINA
Número de Alunos Matriculados e Alunos por 1000 Habitantes
Segundo as Messorregiões em 1980

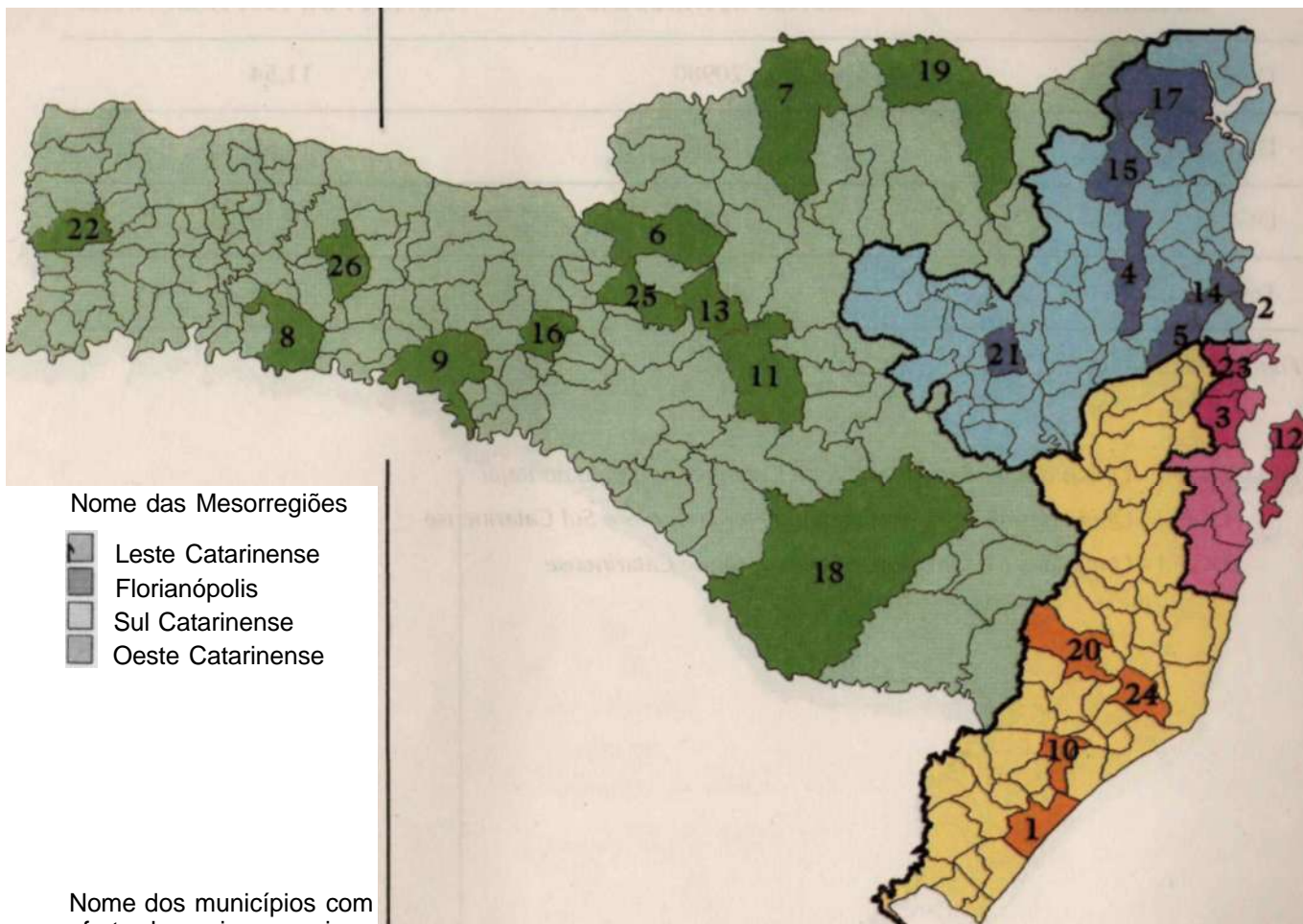
MESORREGIÃO	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Leste Catarinense	19651	14,33
Florianópolis	13930	27,88
Sul Catarinense	5970	11,95
Oeste Catarinense	10198	5,20
Total do Estado	49749	10,73

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

ESTADO DE SANTA CATARINA

Municípios com Oferta de Ensino Superior Segundo as Mesorregiões em 1980



- 01-Araranguá
- 02- Balneário Camboriú
- 03- Biguaçu
- 04- Blumenau
- 05- Brusque
- 06- Caçador
- 07- Cañoinhas
- 08- Chapecó
- 09- Concórdia
- 10-Criciúma
- 11- Curitibanos
- 12- Florianópolis
- 13- Fraiburgo
- 14- Itajaí
- 15-Jaraguá do Sul
- 16-Joaçaba
- 17-Joinville
- 18- Lages
- 19- Maíra
- 20- Orleans
- 21-Rio do Sul
- 22- São Miguel d'Oeste
- 23- Tijucas
- 24- Tubarão
- 25- Videira
- 26- Xanxerê

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

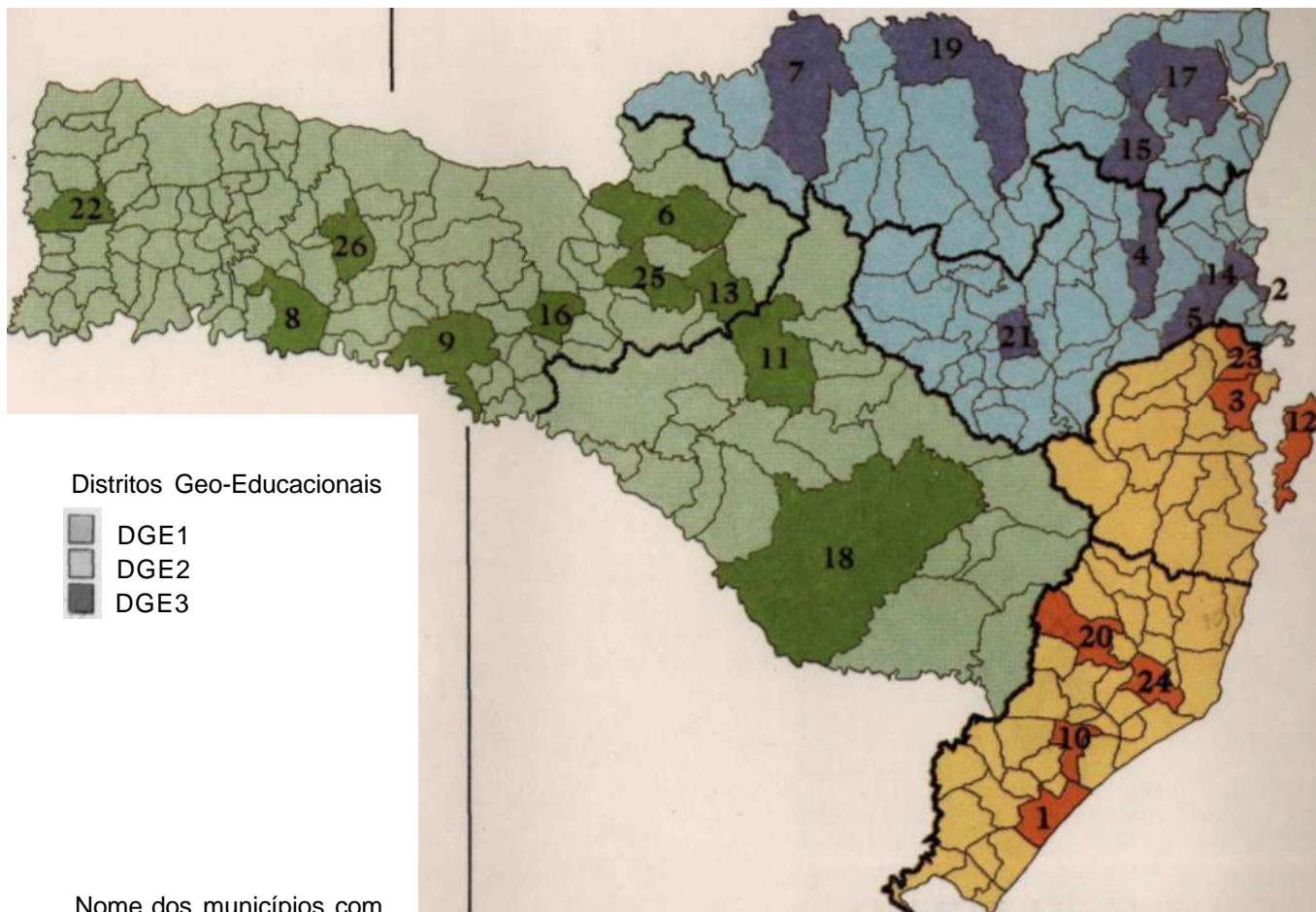
ESTADO DE SANTA CATARINA**Número de Alunos Matriculados e Alunos por 1000 Habitantes Segundo os Distritos Geo-Educacionais em 1992**

MESORREGIÃO	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
DGE1	20980	11,54
DGE2	19888	14,61
DGE3	8881	6,10
Total do Estado	49749	10,73

Fontes: MEC/SAC/SEEC
IBGE

Nota: DGE 1 - União das Mesorregiões Norte Catarinense e Vale do Itajaí
DGE 2 - União das Mesorregiões Grande Florianópolis e Sul Catarinense
DGE 3 - União das Mesorregiões Serrana e Oeste Catarinense

ESTADO DE SANTA CATARINA

Municípios com Oferta de Ensino Superior
Segundo os Distritos Geo-Educacionais

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

4

OFERTA DE ENSINO SUPERIOR, POR CURSO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Administração de Empresas
Ciências Contábeis
Direito
Engenharia
Pedagogia
Outros Cursos

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Número de Alunos Matriculados Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

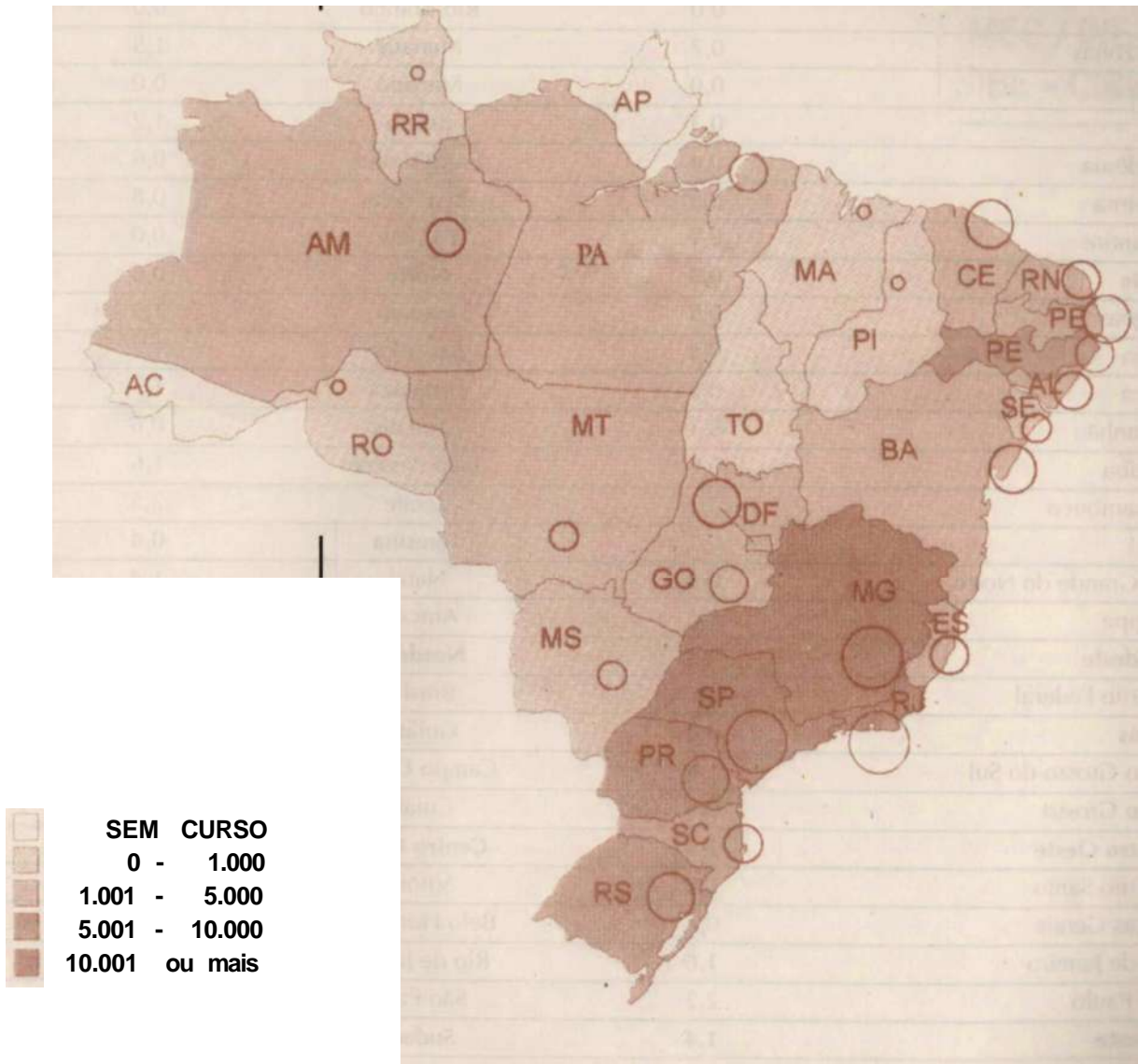
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	-	Rio Branco	-
Amazonas	1529	Manaus	1529
Amapá	-	Macapá	-
Pará	1688	Belém	1520
Rondônia	495	Porto Velho	173
Roraima	116	Boa Vista	116
Tocantins	99	Palmas	-
Norte	3927	Norte	3338
Alagoas	1206	Maceió	1206
Bahia	3556	Salvador	2549
Ceará	3018	Fortaleza	3018
Maranhão	458	São Luís	458
Paraíba	1807	João Pessoa	813
Pernambuco	5154	Recife	3225
Piauí	390	Teresina	236
Rio Grande do Norte	1462	Natal	1061
Sergipe	983	Aracaju	567
Nordeste	18034	Nordeste	13133
Distrito Federal	4907	Brasília	4970
Goiás	3156	Goiânia	1512
Mato Grosso do Sul	2492	Campo Grande	915
Mato Grosso	1262	Cuiabá	504
Centro Oeste	11817	Centro Oeste	7901
Espírito Santo	3072	Vitória	1583
Minas Gerais	11933	Belo Horizonte	5606
Rio de Janeiro	20413	Rio de Janeiro	15747
São Paulo	71020	São Paulo	37535
Sudeste	106438	Sudeste	60471
Paraná	13199	Curitiba	4584
Rio Grande do Sul	15105	Porto Alegre	4972
Santa Catarina	7621	Florianópolis	1228
Sul	35925	Sul	10784
Brasil	176141	Brasil	95627

Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Número de Alunos Matriculados em 1992



Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Número de Alunos Matriculados por 1.000 Habitantes Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

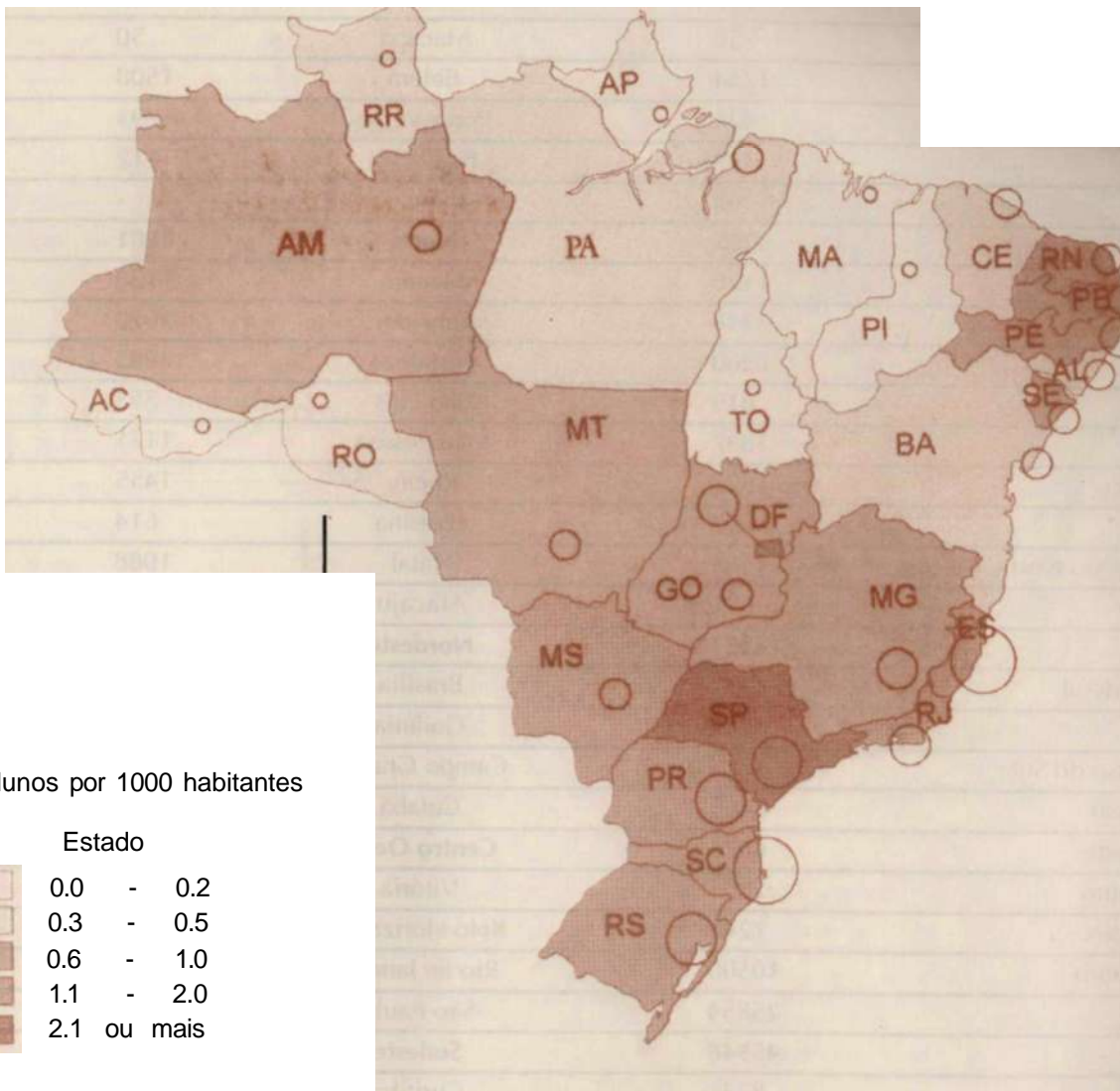
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	0,0	Rio Branco	0,0
Amazonas	0,7	Manaus	1,5
Amapá	0,0	Macapá	0,0
Pará	0,3	Belém	1,2
Rondônia	0,4	Porto Velho	0,6
Roraima	0,5	Boa Vista	0,8
Tocantins	0,1	Palmas	0,0
Norte	0,3	Norte	0,6
Alagoas	0,5	Maceió	1,9
Bahia	0,3	Salvador	1,2
Ceará	0,5	Fortaleza	1,7
Maranhão	0,1	São Luís	0,6
Paraíba	0,6	João Pessoa	1,6
Pernambuco	0,7	Recife	2,5
Piauí	0,1	Teresina	0,4
Rio Grande do Norte	0,6	Natal	1,4
Sergipe	0,6	Aracaju	1,4
Nordeste	0,4	Nordeste	1,4
Distrito Federal	3,0	Brasília	3,0
Goiás	0,8	Goiânia	1,6
Mato Grosso do Sul	1,4	Campo Grande	1,7
Mato Grosso	0,6	Cuiabá	1,2
Centro Oeste	1,5	Centro Oeste	1,9
Espírito Santo	1,2	Vitória	6,0
Minas Gerais	0,7	Belo Horizonte	2,8
Rio de Janeiro	1,6	Rio de Janeiro	2,9
São Paulo	2,2	São Paulo	3,9
Sudeste	1,4	Sudeste	3,9
Paraná	1,6	Curitiba	3,4
Rio Grande do Sul	1,6	Porto Alegre	3,9
Santa Catarina	1,7	Florianópolis	4,7
Sul	1,6	Sul	12,0
Brasil	1,0	Brasil	4,0

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes em 1992



Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de Alunos Matriculados Segundo
as Unidades da Federação e Capitais em 1992

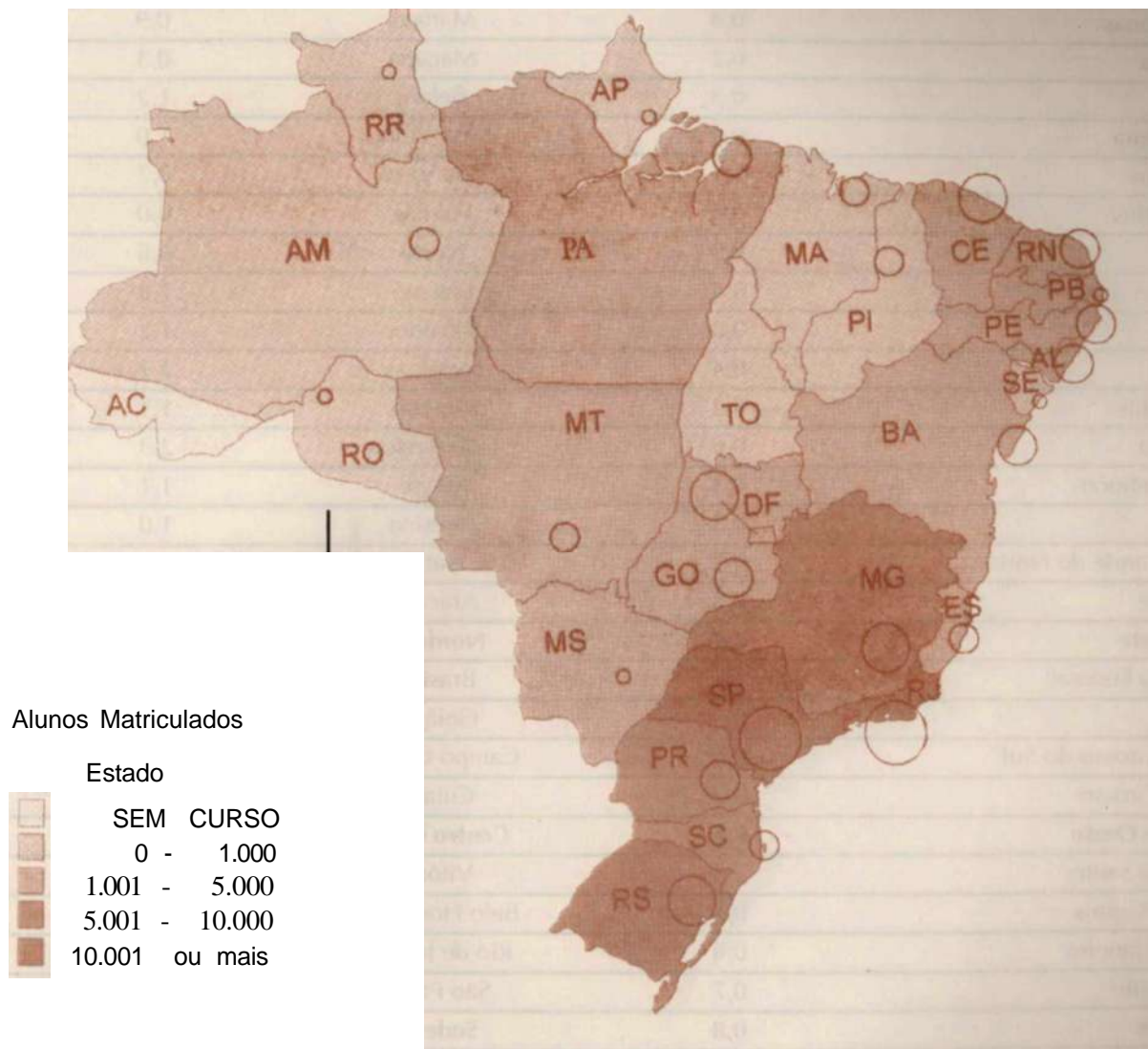
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	-	Rio Branco	-
Amazonas	918	Manaus	918
Amapá	50	Macapá	50
Pará	1734	Belém	1 508
Rondônia	426	Porto Velho	293
Roraima	112	Boa Vista	112
Tocantins	45	Palmas	-
Norte	3285	Norte	2881
Alagoas	1128	Maceió	1128
Bahia	3236	Salvador	2620
Ceará	2260	Fortaleza	2043
Maranhão	819	São Luís	753
Paraíba	1827	João Pessoa	1171
Pernambuco	1823	Recife	1455
Piauí	792	Teresina	614
Rio Grande do Norte	1585	Natal	1088
Sergipe	691	Aracaju	385
Nordeste	14161	Nordeste	11257
Distrito Federal	2454	Brasília	2454
Goiás	1856	Goiânia	1486
Mato Grosso do Sul	1098	Campo Grande	381
Mato Grosso	1465	Cuiabá	733
Centro Oeste	6873	Centro Oeste	5054
Espírito Santo	2353	Vitória	894
Minas Gerais	7241	Belo Horizonte	2701
Rio de Janeiro	10500	Rio de Janeiro	7815
São Paulo	25854	São Paulo	1 1033
Sudeste	45948	Sudeste	22443
Paraná	8731	Curitiba	1967
Rio Grande do Sul	10380	Porto Alegre	2984
Santa Catarina	5611	Florianópolis	723
Sul	24722	Sul	5674
Brasil	94989	Brasil	47309

Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de Alunos Matriculados em 1992



Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

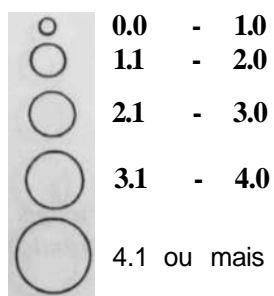
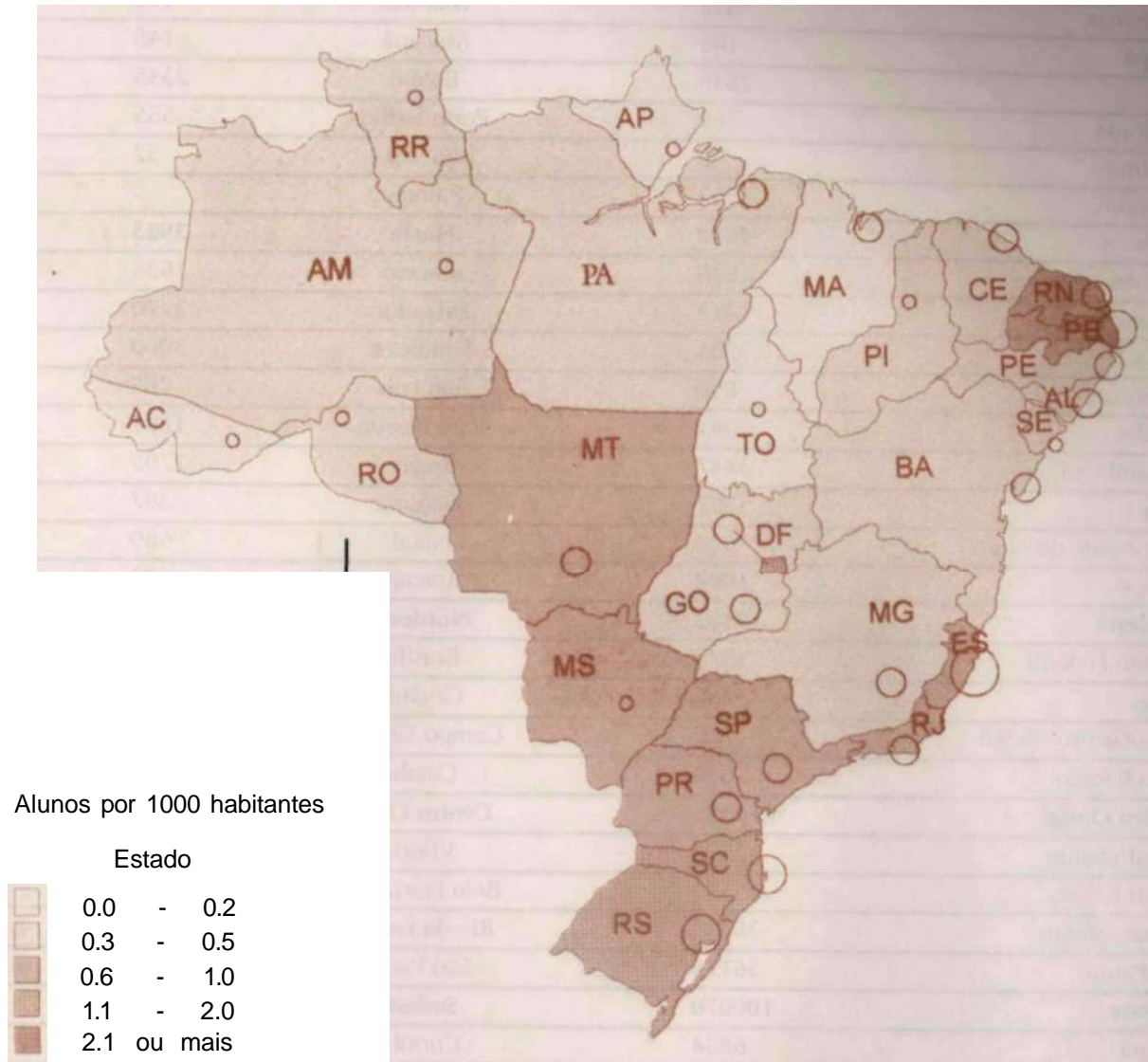
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	0,0	Rio Branco	0,0
Amazonas	0,4	Manaus	0,9
Amapá	0,2	Macapá	0,3
Pará	0,3	Belém	1,2
Rondônia	0,4	Porto Velho	1,0
Roraima	0,5	Boa Vista	0,7
Tocantins	0,0	Palmas	0,0
Norte	0,3	Norte	0,6
Alagoas	0,4	Maceió	1,8
Bahia	0,3	Salvador	1,2
Ceará	0,4	Fortaleza	1,1
Maranhão	0,2	São Luís	1,1
Paraíba	0,6	João Pessoa	2,3
Pernambuco	0,3	Recife	1,1
Piauí	0,3	Teresina	1,0
Rio Grande do Norte	0,6	Natal	1,8
Sergipe	0,5	Aracaju	0,9
Nordeste	0,4	Nordeste	1,4
Distrito Federal	1,5	Brasília	1,5
Goiás	0,5	Goiânia	1,6
Mato Grosso do Sul	0,6	Campo Grande	0,7
Mato Grosso	0,7	Cuiabá	1,7
Centro Oeste	0,8	Centro Oeste	1,4
Espírito Santo	1,5	Vitória	3,4
Minas Gerais	0,5	Belo Horizonte	1,3
Rio de Janeiro	0,6	Rio de Janeiro	1,4
São Paulo	0,7	São Paulo	1,1
Sudeste	0,8	Sudeste	1,8
Paraná	1,0	Curitiba	1,5
Rio Grande do Sul	1,1	Porto Alegre	2,4
Santa Catarina	1,2	Florianópolis	2,8
Sul	1,1	Sul	2,2
Brasil	0,6	Brasil	1,3

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de Alunos Matriculados
por 1000 Habitantes em 1992



Fontes: MEC/SAG/SEE
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE DIREITO

Número de Alunos Matriculados Segundo
as Unidades da Federação e Capitais em 1992

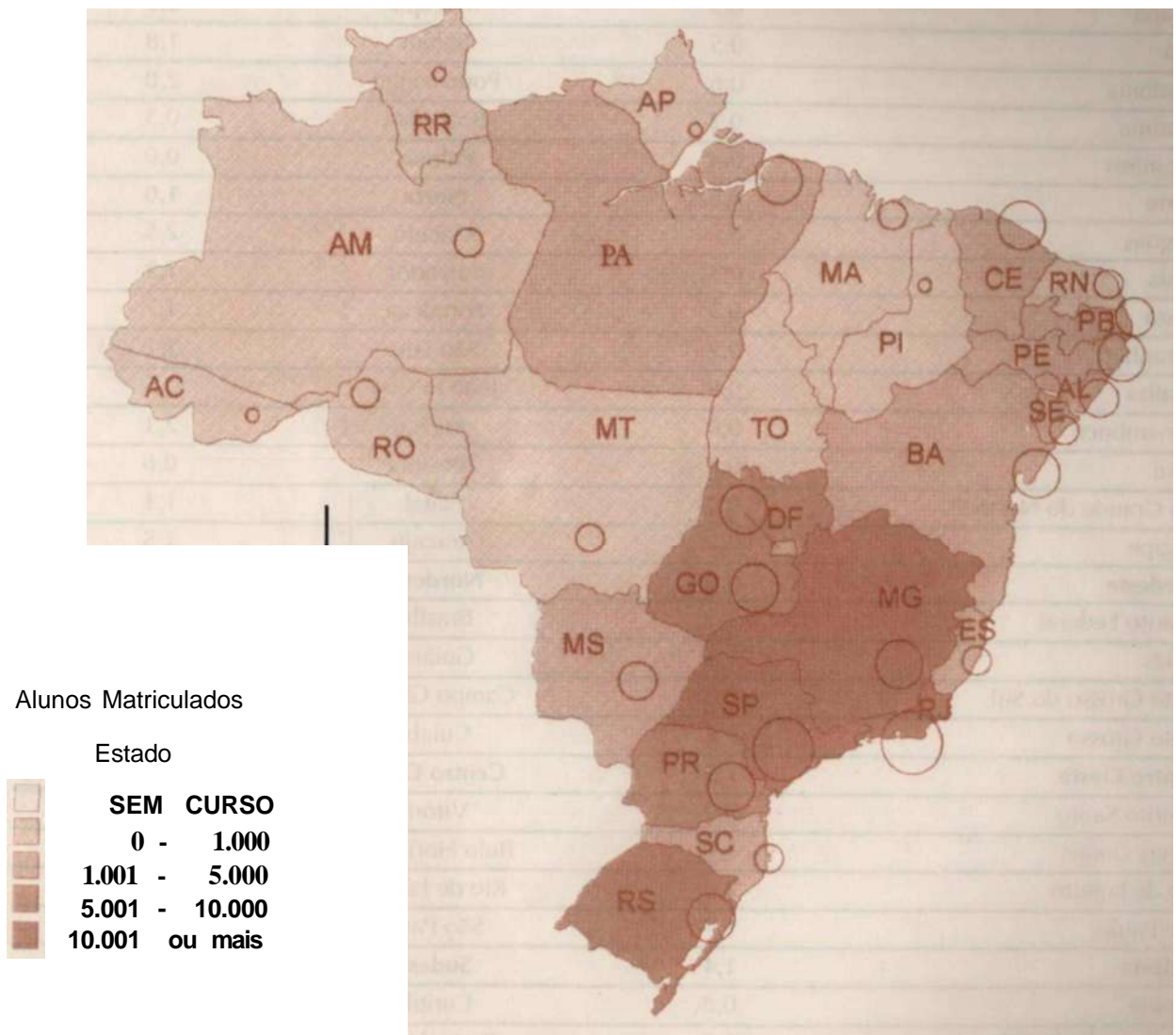
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	324	Rio Branco	324
Amazonas	512	Manaus	512
Amapá	145	Macapá	145
Pará	2536	Belém	2335
Rondônia	769	Porto Velho	555
Roraima	52	Boa Vista	52
Tocantins	352	Palmas	-
Norte	4690	Norte	3923
Alagoas	1.636	Maceió	1636
Bahia	3412	Salvador	2770
Ceará	3501	Fortaleza	3060
Maranhão	890	São Luís	765
Paraíba	3041	João Pessoa	1801
Pernambuco	4447	Recife	2795
Piauí	397	Teresina	397
Rio Grande do Norte	924	Natal	689
Sergipe	1084	Aracaju	633
Nordeste	19332	Nordeste	14546
Distrito Federal	3379	Brasília	3379
Goiás	5287	Goiânia	2.834
Mato Grosso do Sul	1772	Campo Grande	1.019
Mato Grosso	888	Cuiabá	682
Centro Oeste	11326	Centro Oeste	7914
Espírito Santo	2504	Vitória	571
Minas Gerais	15159	Belo Horizonte	2.586
Rio de Janeiro	26232	Rio de Janeiro	21.755
São Paulo	56175	São Paulo	15.160
Sudeste	100070	Sudeste	40.072
Paraná	6834	Curitiba	2833
Rio Grande do Sul	16330	Porto Alegre	3507
Santa Catarina	4595	Florianópolis	708
Sul	27759	Sul	7048
Brasil	163177	Brasil	73503

Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE DIREITO

Número de Alunos Matriculados em 1992



Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE DIREITO

Número de Alunos Matriculados por 1.000 Habitantes Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

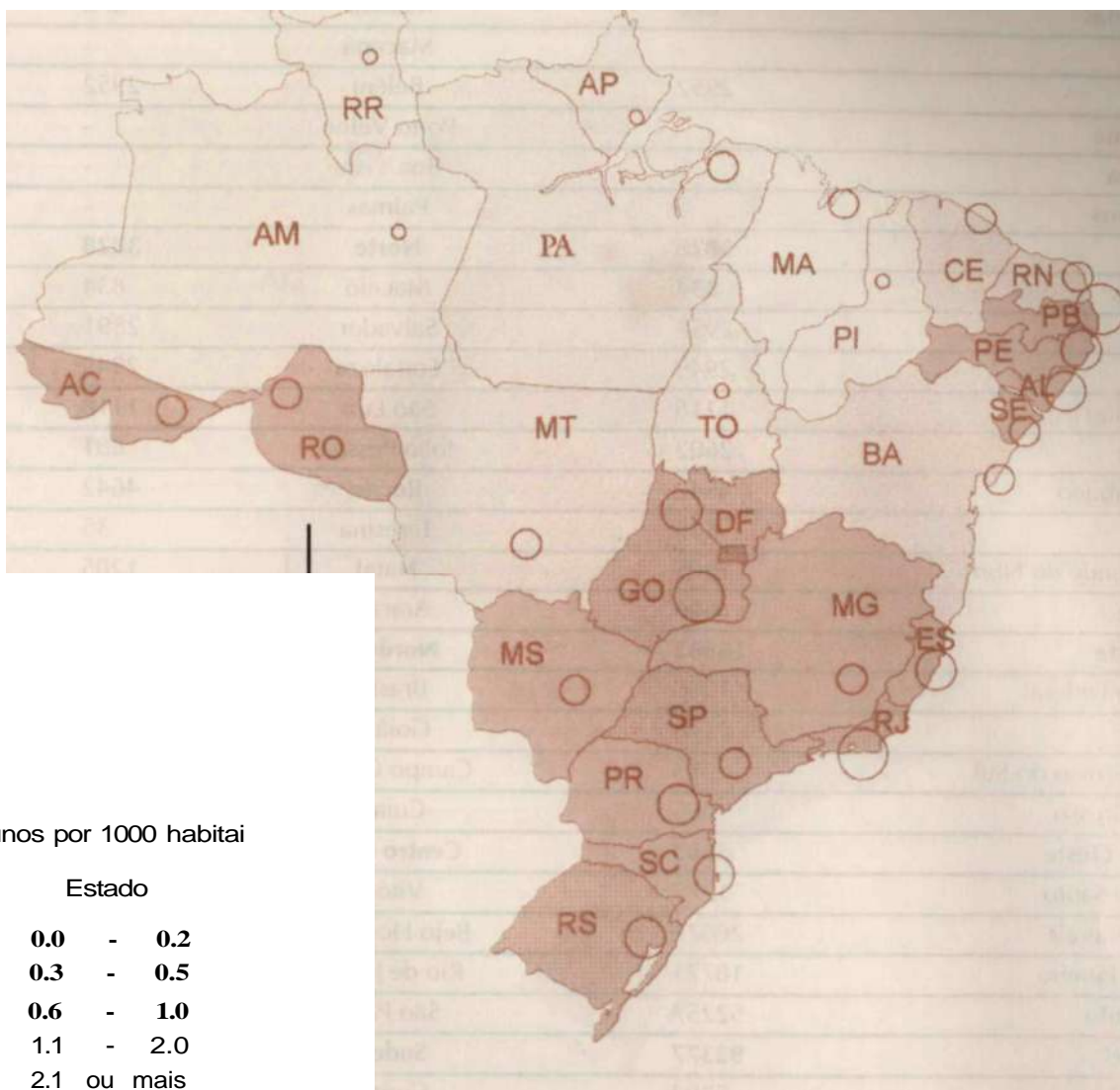
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	0,8	Rio Branco	1,7
Amazonas	0,2	Manaus	0,5
Amapá	0,5	Macapá	0,8
Pará	0,5	Belém	1,8
Rondônia	0,6	Porto Velho	2,0
Roraima	0,2	Boa Vista	0,3
Tocantins	0,4	Palmas	0,0
Norte	0,5	Norte	1,0
Alagoas	0,6	Maceió	2,5
Bahia	0,3	Salvador	1,3
Ceará	0,5	Fortaleza	1,7
Maranhão	0,2	São Luís	1,1
Paraíba	0,9	João Pessoa	3,5
Pernambuco	0,6	Recife	2,1
Piauí	0,2	Teresina	0,6
Rio Grande do Norte	0,4	Natal	1,1
Sergipe	0,7	Aracaju	1,5
Nordeste	0,5	Nordeste	1,7
Distrito Federal	2,1	Brasília	2,1
Goiás	1,3	Goiânia	3,0
Mato Grosso do Sul	1,0	Campo Grande	1,9
Mato Grosso	0,4	Cuiabá	1,6
Centro Oeste	1,2	Centro Oeste	2,2
Espírito Santo	0,9	Vitória	2,2
Minas Gerais	1,0	Belo Horizonte	1,3
Rio de Janeiro	2,0	Rio de Janeiro	3,9
São Paulo	1,7	São Paulo	1,6
Sudeste	1,4	Sudeste	2,3
Paraná	0,8	Curitiba	2,1
Rio Grande do Sul	1,8	Porto Alegre	2,8
Santa Catarina	1,0	Florianópolis	2,7
Sul	1,2	Sul	2,5
Brasil	0,9	Brasil	1,9

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Popacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE DIREITO

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes em 1992



Fonte: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ENGENHARIA

Número de Alunos Matriculados Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

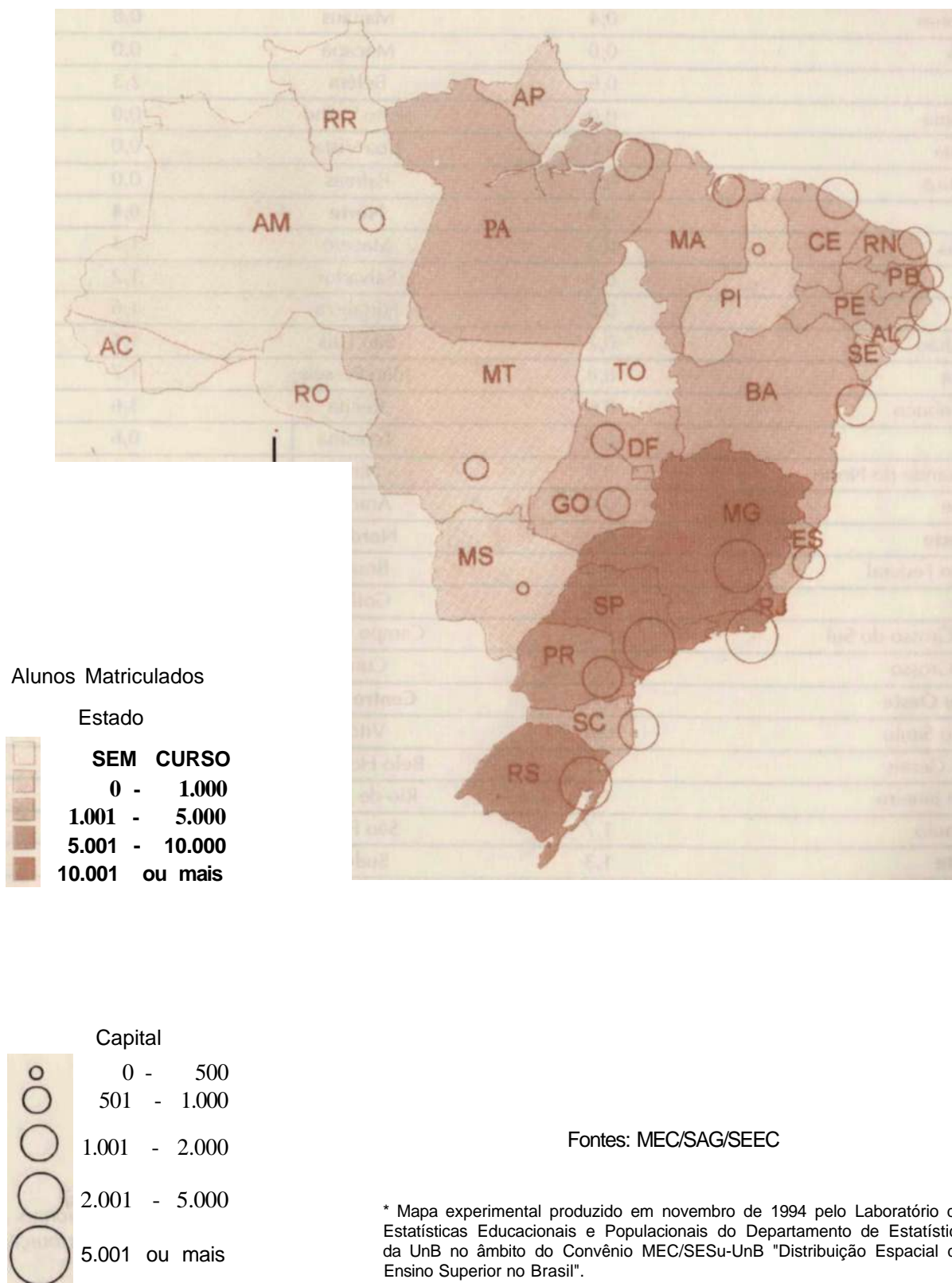
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	-	Rio Branco	-
Amazonas	876	Manaus	876
Amapá	-	Macapá	-
Pará	2952	Belém	2952
Rondônia	-	Porto Velho	-
Roraima	-	Boa Vista	-
Tocantins	-	Palmas	-
Norte	3828	Norte	3828
Alagoas	834	Maceió	834
Bahia	2957	Salvador	2591
Ceará	2949	Fortaleza	2949
Maranhão	1118	São Luís	1118
Paraíba	2602	João Pessoa	881
Pernambuco	4642	Recife	4642
Piauí	355	Teresina	35
Rio Grande do Norte	1205	Natal	1205
Sergipe	606	Aracaju	-
Nordeste	16662	Nordeste	14255
Distrito Federal	1008	Brasília	1008
Goiás	1316	Goiânia	1239
Mato Grosso do Sul	413	Campo Grande	413
Mato Grosso	866	Cuiabá	866
Centro Oeste	3603	Centro Oeste	3526
Espírito Santo	1277	Vitória	1277
Minas Gerais	20072	Belo Horizonte	9416
Rio de Janeiro	18771	Rio de Janeiro	15115
São Paulo	52257	São Paulo	14838
Sudeste	92377	Sudeste	40646
Paraná	5392	Curitiba	3691
Rio Grande do Sul	11138	Porto Alegre	6040
Santa Catarina	4441	Florianópolis	2244
Sul	20971	Sul	11975
Brasil	137441	Brasil	74230

Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ENGENHARIA

Número de Alunos Matriculados em 1992



Fontes: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ENGENHARIA

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

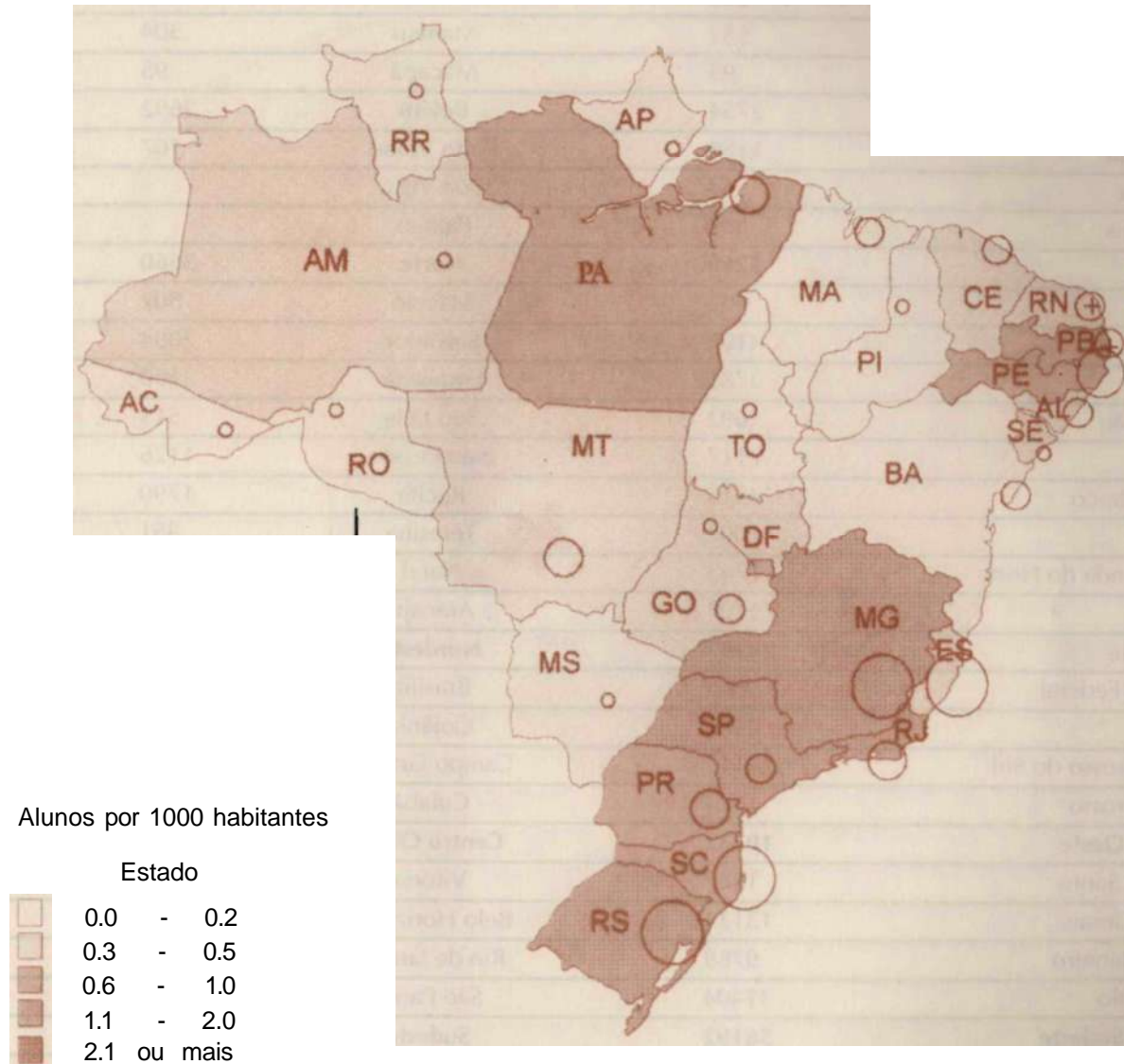
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	0,0	Rio Branco	0,0
Amazonas	0,4	Manaus	0,8
Amapá	0,0	Macapá	0,0
Pará	0,6	Belém	2,3
Rondônia	0,0	Porto Velho	0,0
Roraima	0,0	Boa Vista	0,0
Tocantins	0,0	Palmas	0,0
Norte	0,1	Norte	0,4
Alagoas	0,3	Maceió	1,3
Bahia	0,2	Salvador	1,2
Ceará	0,5	Fortaleza	1,6
Maranhão	0,2	São Luís	1,6
Paraíba	0,8	João Pessoa	1,7
Pernambuco	0,6	Recife	3,6
Piauí	0,1	Teresina	0,6
Rio Grande do Norte	0,5	Natal	1,9
Sergipe	0,4	Aracaju	0,0
Nordeste	0,4	Nordeste	1,5
Distrito Federal	0,6	Brasília	0,6
Goiás	0,3	Goiânia	1,3
Mato Grosso do Sul	0,2	Campo Grande	0,8
Mato Grosso	0,4	Cuiabá	2,1
Centro Oeste	0,4	Centro Oeste	1,2
Espírito Santo	0,5	Vitória	4,9
Minas Gerais	1,3	Belo Horizonte	4,6
Rio de Janeiro	1,5	Rio de Janeiro	2,7
São Paulo	1,7	São Paulo	1,5
Sudeste	1,3	Sudeste	3,4
Paraná	0,6	Curitiba	2,8
Rio Grande do Sul	1,2	Porto Alegre	4,8
Santa Catarina	1,0	Florianópolis	8,6
Sul	0,9	Sul	5,4
Brasil	0,5	Brasil	1,9

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Popacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE ENGENHARIA

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes em 1992



Fonte: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE PEDAGOGIA

Número de Alunos Matriculados Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

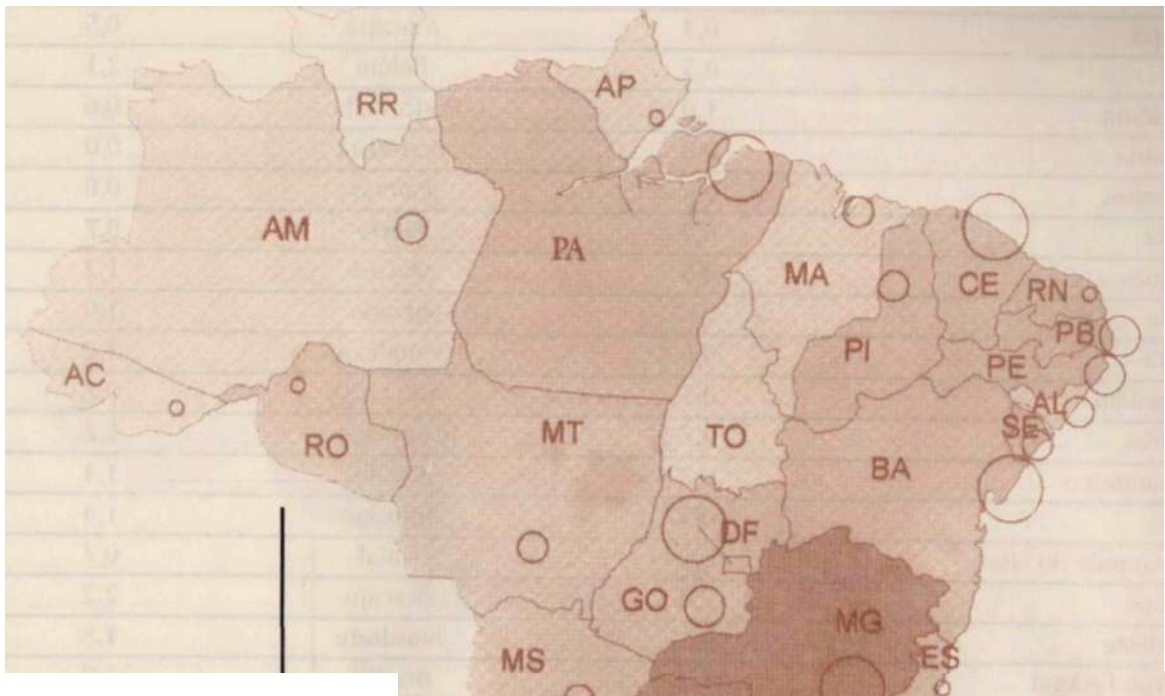
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	202	Rio Branco	202
Amazonas	552	Manaus	504
Amapá	95	Macapá	95
Pará	2754	Belém	2692
Rondônia	1158	Porto Velho	167
Roraima	-	Boa Vista	-
Tocantins	507	Palmas	-
Norte	5268	Norte	3660
Alagoas	802	Maceió	802
Bahia	4108	Salvador	2094
Ceará	3781	Fortaleza	2180
Maranhão	692	São Luís	513
Paraíba	2117	João Pessoa	1126
Pernambuco	4715	Recife	1790
Piauí	1002	Teresina	851
Rio Grande do Norte	1743	Natal	426
Sergipe	1197	Aracaju	885
Nordeste	20157	Nordeste	10667
Distrito Federal	3060	Brasília	3060
Goiás	3281	Goiânia	1025
Mato Grosso do Sul	2117	Campo Grande	809
Mato Grosso	1874	Cuiabá	794
Centro Oeste	10332	Centro Oeste	5688
Espírito Santo	1887	Vitória	334
Minas Gerais	13133	Belo Horizonte	2770
Rio de Janeiro	9768	Rio de Janeiro	4650
São Paulo	31404	São Paulo	10253
Região Sudeste	56192	Sudeste	18007
Paraná	6670	Curitiba	1563
Rio Grande do Sul	7319	Porto Alegre	1687
Santa Catarina	4956	Florianópolis	743
Região Sul	18945	Sul	3993
Brasil	110894	Capitais	42015

Fonte: MEC/SAG/SEEC

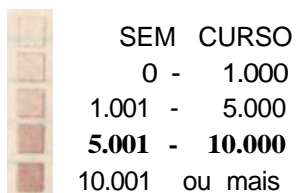
* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Popacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE PEDAGOGIA

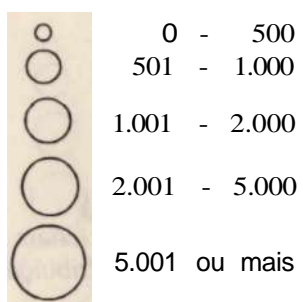
Número de Alunos Matriculados em 1992



Alunos Matriculados
Estado



Capital



Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE PEDAGOGIA

Número de Alunos Matriculados por 1.000 Habitantes Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

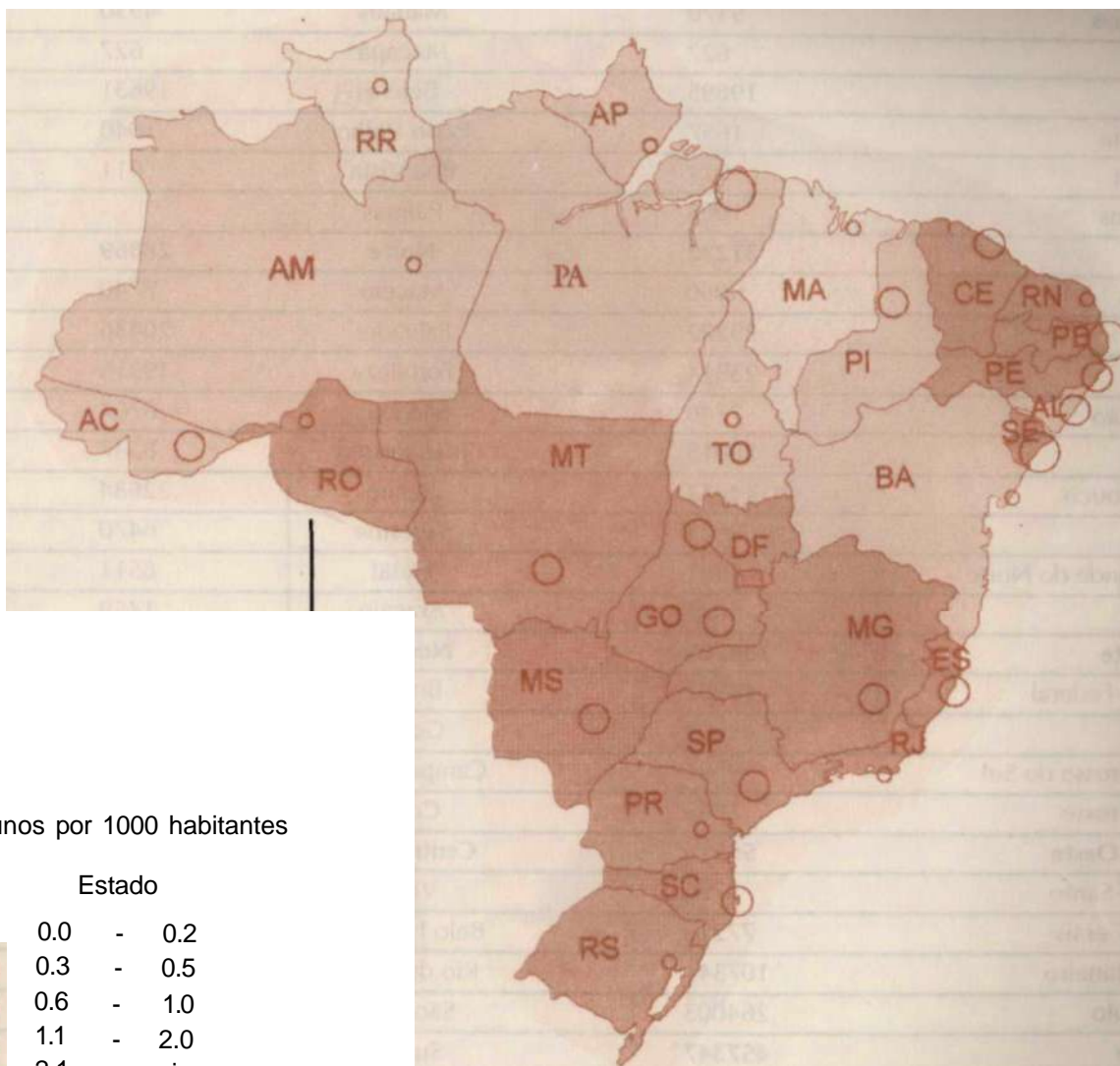
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	0,5	Rio Branco	1,1
Amazonas	0,3	Manaus	0,5
Amapá	0,3	Macapá	0,5
Pará	0,5	Belém	2,1
Rondônia	1,0	Porto Velho	0,6
Roraima	0,0	Boa Vista	0,0
Tocantins	0,5	Palmas	0,0
Norte	0,4	Norte	0,7
Alagoas	0,3	Maceió	1,2
Bahia	0,3	Salvador	1,0
Ceará	0,6	Fortaleza	1,2
Maranhão	0,1	São Luís	0,7
Paraíba	0,7	João Pessoa	2,2
Pernambuco	0,7	Recife	1,4
Piauí	0,4	Teresina	1,4
Rio Grande do Norte	0,7	Natal	0,7
Sergipe	0,8	Aracaju	2,2
Nordeste	0,5	Nordeste	1,3
Distrito Federal	1,9	Brasília	1,9
Goiás	0,8	Goiânia	1,1
Mato Grosso do Sul	1,5	Campo Grande	1,5
Mato Grosso	0,9	Cuiabá	1,9
Centro Oeste	1,3	Centro Oeste	1,6
Espírito Santo	0,7	Vitória	1,3
Minas Gerais	0,8	Belo Horizonte	1,4
Rio de Janeiro	0,8	Rio de Janeiro	0,8
São Paulo	1,0	São Paulo	1,1
Sudeste	0,8	Sudeste	1,2
Paraná	0,8	Curitiba	0,8
Rio Grande do Sul	0,8	Porto Alegre	0,8
Santa Catarina	1,1	Florianópolis	1,1
Sul	0,9	Sul	0,9
Brasil	0,7	Brasil	1,1

Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

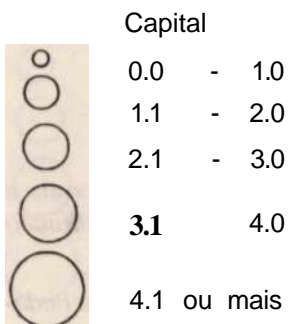
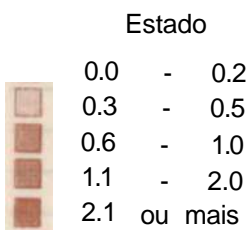
* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Popacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

CURSOS DE PEDAGOGIA

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes em 1992



Alunos por 1000 habitantes



Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

OUTROS CURSOS**

Número de Alunos Matriculados Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CAPITAL	ALUNOS MATRICULADOS
Acre	1 907	Rio Branco	1 730
Amazonas	5 170	Manaus	4 930
Amapá	627	Macapá	627
Pará	19 895	Belém	19 631
Rondônia	1 657	Porto Velho	1 040
Roraima	911	Boa Vista	911
Tocantins	1 065	Palmas	-
Norte	31 232	Norte	28 869
Alagoas	9 060	Maceió	7 740
Bahia	29 272	Salvador	20 436
Ceará	23 314	Fortaleza	19 216
Maranhão	7 748	São Luís	6 767
Paraíba	20 015	João Pessoa	8 547
Pernambuco	44 017	Recife	22 684
Piauí	6 623	Teresina	6 470
Rio Grande do Norte	11 661	Natal	8 511
Sergipe	5 089	Aracaju	1 459
Nordeste	156 799	Nordeste	101 830
Distrito Federal	18 982	Brasília	18 982
Goiás	19 097	Goiânia	11 908
Mato Grosso do Sul	9 594	Campo Grande	6 209
Mato Grosso	7 843	Cuiabá	5 759
Centro Oeste	55 516	Centro Oeste	42 858
Espírito Santo	8 785	Vitória	6 076
Minas Gerais	77 218	Belo Horizonte	26 946
Rio de Janeiro	107 341	Rio de Janeiro	73 217
São Paulo	264 003	São Paulo	102 654
Sudeste	457 347	Sudeste	208 893
Paraná	57 599	Curitiba	22 268
Rio Grande do Sul	70 869	Porto Alegre	20 792
Santa Catarina	22 525	Florianópolis	8 022
Sul	150 993	Sul	51 082
Brasil	851 887	Brasil	433 532

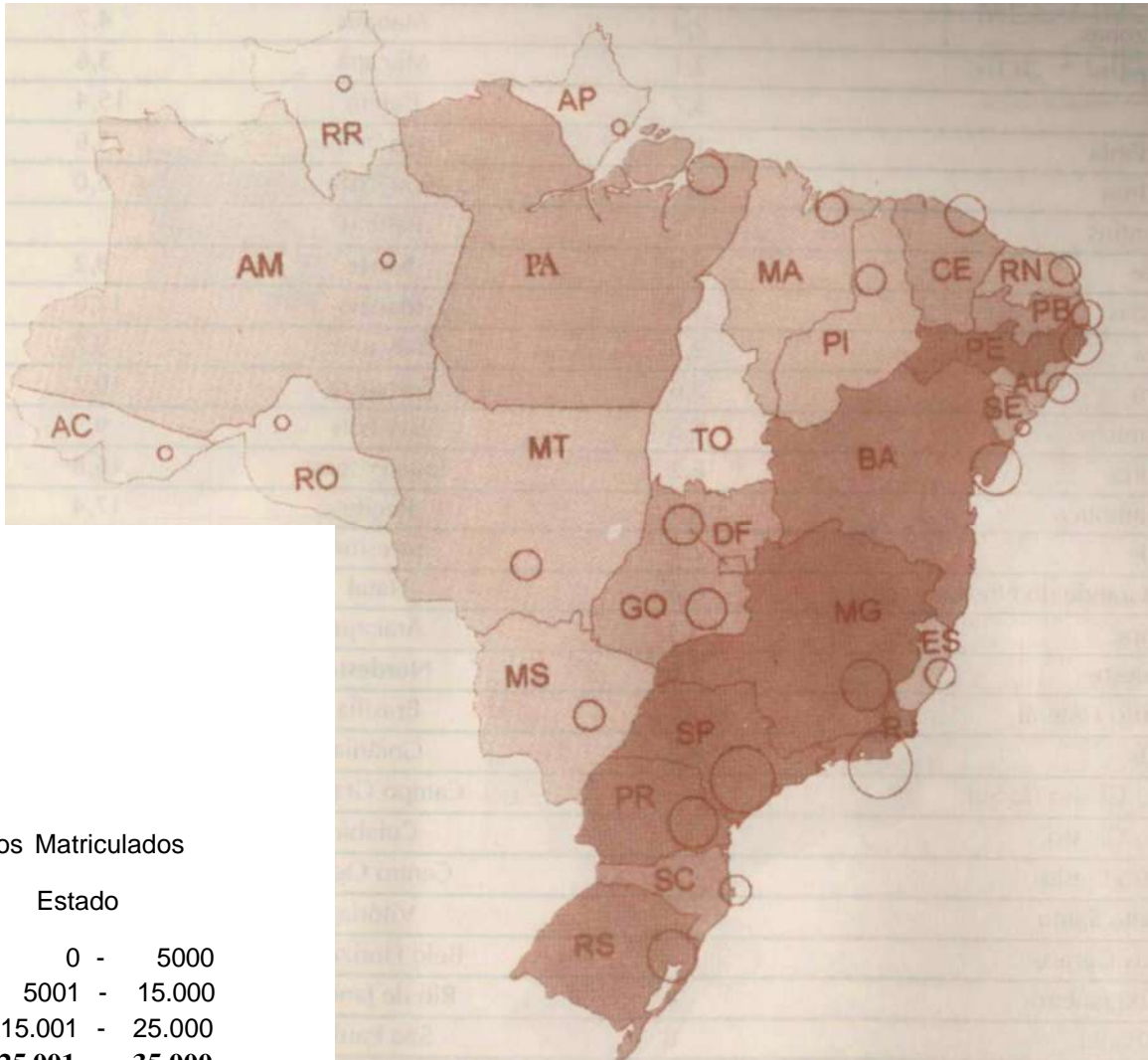
Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

** Outros cursos, com exceção de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia e Pedagogia

OUTROS CURSOS

Número de Alunos Matriculados em 1992



Alunos Matriculados

Estado	
	0 - 5000
	5001 - 15.000
	15.001 - 25.000
	25.001 - 35.000
	35.001 ou mais

Capital

	0 - 5.000
	5.001 - 10.000
	10.001 - 20.000
	20.001 - 30.000
	31.001 ou mais

Fonte: MEC/SAG/SEEC

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

" Outros cursos, com exceção da Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia e Pedagogia.

OUTROS CURSOS**

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes Segundo as Unidades da Federação e Capitais em 1992

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS POR 1000 HABITANTES	CAPITAL	ALUNOS POR 1000 HABITANTES
Acre	4,5	Rio Branco	9,1
Amazonas	2,4	Manaus	4,7
Amapá	2,1	Macapá	3,6
Pará	3,7	Belém	15,4
Rondônia	1,4	Porto Velho	3,6
Roraima	4,0	Boa Vista	6,0
Tocantins	1,1	Palmas	-
Norte	2,9	Norte	9,2
Alagoas	3,6	Maceió	12,0
Bahia	2,5	Salvador	9,7
Ceará	3,6	Fortaleza	10,7
Maranhão	1,5	São Luís	9,5
Paraíba	6,2	João Pessoa	16,8
Pernambuco	6,1	Recife	17,4
Piauí	2,6	Teresina	10,6
Rio Grande do Norte	4,8	Natal	13,8
Sergipe	3,4	Aracaju	3,6
Nordeste	3,6	Nordeste	11,7
Distrito Federal	11,6	Brasília	11,6
Goiás	4,7	Goiânia	12,7
Mato Grosso do Sul	5,3	Campo Grande	11,3
Mato Grosso	3,7	Cuiabá	13,7
Centro Oeste	5,7	Centro Oeste	12,1
Espírito Santo	3	Vitória	23,1
Minas Gerais	5	Belo Horizonte	13,2
Rio de Janeiro	8	Rio de Janeiro	13,3
São Paulo	8	São Paulo	10,6
Sudeste	7	Sudeste	11,9
Paraná	6,8	Curitiba	17
Rio Grande do Sul	7,7	Porto Alegre	16
Santa Catarina	4,9	Florianópolis	31
Sul	6,8	Sul	17,8
Brasil	5,7	Brasil	12,1

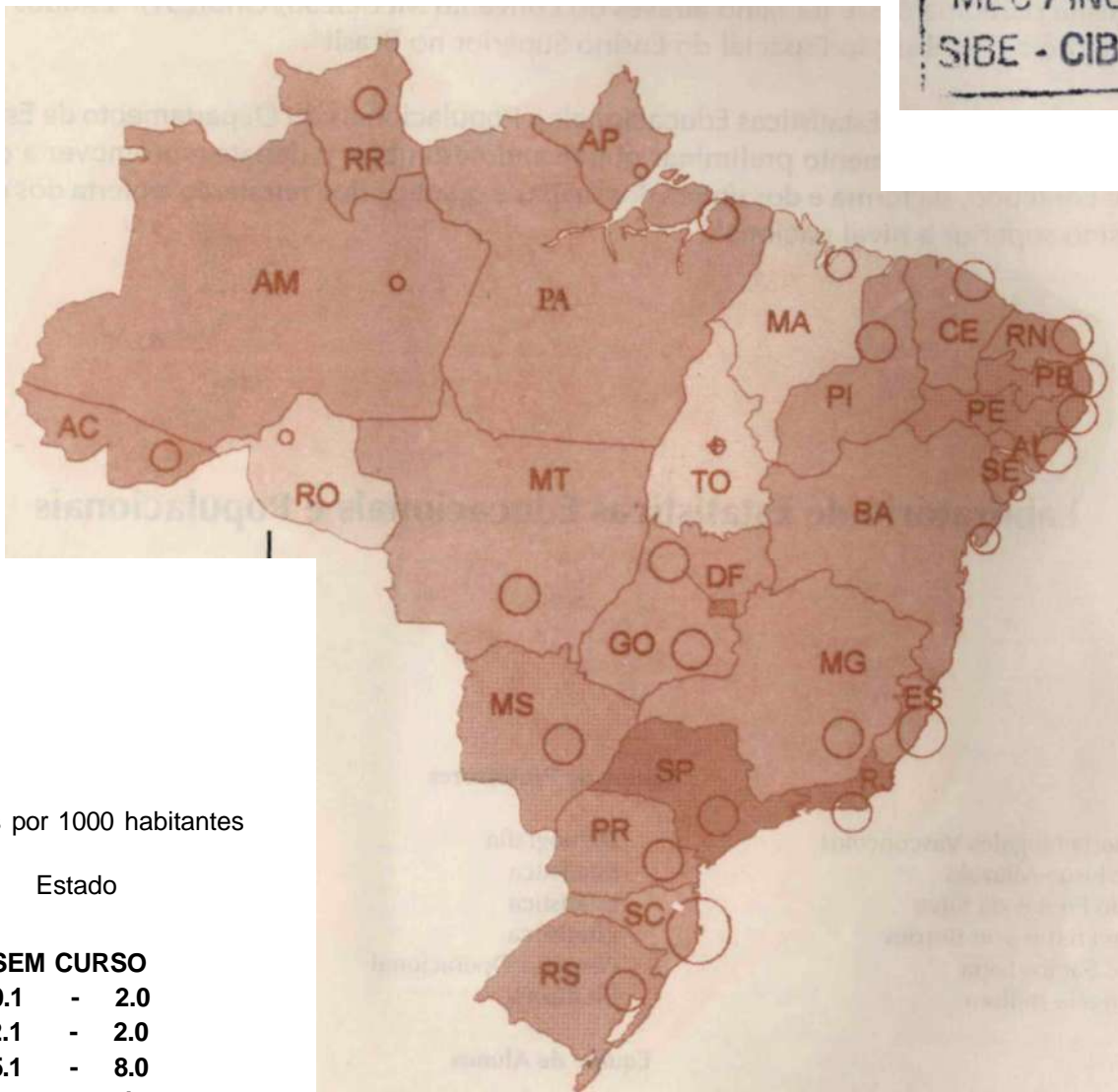
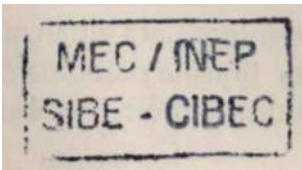
Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Quando experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB, no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

** Outros cursos, com exceção de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia e Pedagogia

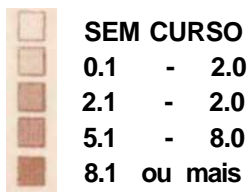
OUTROS CURSOS**

Número de Alunos Matriculados por 1000 Habitantes em 1992

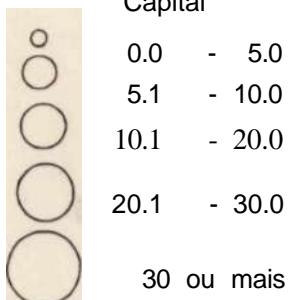


Alunos por 1000 habitantes

Estado



Capital



Fontes: MEC/SAG/SEEC
IBGE

* Mapa experimental produzido em novembro de 1994 pelo Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística da UnB no âmbito do Convênio MEC/SESu-UnB "Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

** Outros cursos, com exceção da Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia e Pedagogia.

Mapas e Quadros - 1992

A Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto desenvolve esforços para atualizar a definição dos Distritos Geo-Educacionais brasileiros. A Universidade de Brasília participa desse trabalho através do convênio MEC(SESu)/UnB(EST) "Estudos e Pesquisa sobre a Distribuição Espacial do Ensino Superior no Brasil".

O Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais do Departamento de Estatística preparou este documento preliminar objetivando estimular o debate e promover a definição do conteúdo, da forma e dos títulos dos mapas e quadros que retratarão a oferta dos cursos de ensino superior a nível nacional.

Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais

Equipe de Professores

Ana Maria Nogales Vasconcelos	Demografia	Doutoranda
Édina Shisue Miazaki	Estatística	Doutora
Eduardo Freitas da Silva	Estatística	Mestre
George Freitas von Borries	Estatística	Mestre
Jair dos Santos Lapa	Pesquisa Operacional	Doutor
José Ângelo Belloni	Estatística	Mestre

Equipe de Alunos

Ana Raquel P. Magalhães	Andréa Campos Neves	Carlos V F. da Silva
Denise P. Monteiro Lopes	João Vicente Pereira	José A. Alencar Andrade
Marcelo Fachin Malafaia	Márcio Corrêa de Mello	Marcos Rubens de Oliveira
Max Diniz Cruzeiro	Miraídes Ferreira Alves	Stella M. Akegawa Pierre
Taíguara Pedreira Lopes	Vinícius Rabbi Vivaldi	

Endereço

Laboratório de Estatísticas Educacionais e Populacionais
Universidade de Brasília - Departamento de Estatística
70910-900 Campus Universitário Brasília - DF
tel.(061)273-6317 e-mail emiazaki@guarany.cpd.unb.br



CENTRO EDITORIAL E GRAFICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Campus Samambaia - Caixa Postal 131
Fones: (062) 205-1616 e 205-1000 - R. 187
Fax (062) 205-1015
CEP 74.001-970 - Goiânia - Goiás - Brasil
1994

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)